



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL
COLEGIADO DE CURSO DE AGRONOMIA
FORMULÁRIO F2



ENCAMINHAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____,
de acordo com as Normas do Trabalho de Conclusão de Curso (Art.13, parágrafo 1),
estamos entregando ao Colegiado de Curso de Agronomia, a versão corrigida do TCC em
mídia digital, intitulado: _____

contendo as sugestões e/ou correções apontadas pela Banca Examinadora durante a
defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) _____

Assinatura do Acadêmico

Assinatura do Orientador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL
COLEGIADO DE CURSO DE AGRONOMIA - FORMULÁRIO F3



Nome do aluno: _____

Examinador: _____

1. TRABALHO ESCRITO

1. Atualidade e consistência da revisão bibliográfica	(0-10)	
2. Uso de metodologia compatível com os objetivos propostos	(0-20)	
3. Análise de dados e interpretação de resultados	(0-20)	
4. Relacionamento dos resultados com informações atuais e conclusões	(0-20)	
5. Qualidade de redação: clareza, objetividade, seqüência	(0-20)	
6. Apresentação geral, qualidade de figuras e tabelas	(0-10)	
TOTAL	100	

2. APRESENTAÇÃO ORAL

O aluno terá até 30 min para a exposição oral de seu trabalho. Cada membro da Banca terá cerca de 10 minutos para fazer sua arguição. Ao orientador caberá a presidência.

1. Observância do tempo e distribuição dos conteúdos no tempo Início _____ h e fim _____ h.	(0-10)	
2. Clareza	(0-20)	
3. Utilização adequada dos recursos	(0-10)	
4. Desempenho do candidato (postura, espontaneidade, entusiasmo, linguagem)	(0-20)	
5. Domínio do conteúdo	(0-40)	
TOTAL	100	

Média Final: $\frac{(\text{trabalho escrito} \times 6) + (\text{apresentação oral} \times 4)}{100} =$

OBS: Favor outorgar notas de 01 a 10. Somente será aprovada a monografia que atingir nota global 7,0 (sete) ou superior.

Assinatura do Examinador: _____ Data: ____/____/____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL
COLEGIADO DE CURSO DE AGRONOMIA
FORMULÁRIO F4



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno: _____

Matricula: _____

Nome do orientador: _____

Nome do co-orientador: _____

Título do Trabalho de Conclusão de Curso

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA	NOTA	ASSINATURA

APRECIÇÃO DO TCC

Aos dias do mês de de 20 mediante avaliação por parte dos membros acima nomeados para a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso do estudante

.....
matriculado no Curso de Agronomia, foi atribuída **MÉDIA FINAL** de
....., estabelecendo-se um prazo máximo de 15 dias para as correções e entrega da versão definitiva. Nada mais havendo a tratar, esta ATA é assinada por todos os participantes e por mim,
Prof(a)....., presidente desta sessão de defesa.



1 **ATA 09/2018**

2 Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e dezoito reuniu-se o
3 colegiado do Curso de Agronomia com a presença dos seguintes membros:
4 Professores Paulo Roberto Grolli (Coordenador do Colegiado), Carlos Rogério
5 Mauch (Dft), Fábio Clasen Chaves (DCTA), Mário Duarte Canever (DCSA),
6 Pablo Miguel (DS), Vitor Emanuel Quevedo Tavares (DER), Debora Cristina
7 Nichelle Lopes (DZ), Luciano do Amarante (CCQFA), Uemerson Silva da
8 Cunha (DFs), Caroline Scherer (DB), Paulo Sérgio Kuhn (IFM-DF) e Jorge Luiz
9 Martins (CCQFA), para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: I.
10 **Apreciação da Ata 08/2018; II. Solicitações de aproveitamento de**
11 **disciplinas; III. Solicitações de quebra de pré-requisitos; IV. Normas e**
12 **Disciplina de TCC; V. Readequação do Projeto Pedagógico da Agronomia;**
13 **VI. Curricularização da extensão; VII. Disciplinas de Química; VIII.**
14 **Horários para 2019/1; IX. Outros assuntos. I. Apreciação da Ata 08/2018;** a
15 ATA foi aprovada com oito votos favoráveis e quatro abstenções de
16 conselheiros que não estavam presentes na reunião a que se refere a ATA. II.
17 **Solicitações de aproveitamento de disciplinas:** foram avaliados e deferidos
18 pelo colegiado as seguintes solicitações de aproveitamento de disciplinas
19 optativas: Otávio Ciota Weschenfelden solicitou aproveitamento de Geometria
20 Descritiva (1640008); Daniela Lamertz da Luz solicitou aproveitamento de
21 Mineralogia (0060274), Química Ambiental II (0150080), Química Orgânica
22 Experimental I-B (010042) e Química Orgânica II-B (0170041); Nathan Roschild
23 solicitou aproveitamento de Introdução à Computação (1110051), Vetores e
24 Álgebra Linear (1410003), Cálculo com Geometria Analítica II (1410002), Física
25 Básica II (0090114). Foi deferida também solicitação do aluno Leandro Lucas
26 Deliberali de aproveitamento de monitoria em Morfologia e Sistemática Vegetal
27 desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina como PEC. Foi
28 indeferida a solicitação do aluno Pedro da Costa Donida de aproveitamento da
29 disciplina de História da Antiguidade Ocidental (0720004) como disciplina
30 optativa. III. **Análise de solicitações de quebra de pré-requisitos;** O
31 coordenador relatou as solicitações de quebra de pré-requisitos, como segue:
32 acadêmico Manuel Vitor da Silva Thomaz solicitou quebra de pré-requisitos de
33 Agrometeorologia (0210026) para Irrigação e Drenagem (0190047) e de
34 Fundamentos Administração do Agronegócio (0180051) para Administração do
35 Agronegócio II (0180053) e Extensão e Comunicação Rural (0180051).
36 Analisadas as solicitações, o colegiado decidiu pelo indeferimento das
37 mesmas, por unanimidade, por ambas ferirem o PPC. Acadêmico Egeu Guerreiro
38 Dutra solicitou permissão para realizar seu Estágio Curricular Obrigatório com
39 um número de créditos maior do que o estabelecido pelo PPC que é de dez
40 créditos. O colegiado indeferiu a solicitação do aluno por unanimidade. IV.
41 **Normas e Disciplina de TCC:** o coordenador relatou o trabalho feito pela
42 comissão de TCC e apresentou as alterações nas regras do TCC, sugeridas
43 pela mesma e já aprovadas pelo NDE. A primeira alteração proposta foi de do
44 aumento da carga horária da disciplina de TCC de um para dois créditos e da
45 criação do componente curricular TCC II com carga horária de um crédito. Com
46 isto a disciplina de TCC passaria a se chamar TCC I. O assunto foi
47 amplamente discutido pelos membros do Colegiado e as dúvidas sobre o tema
48 foram respondidas pela comissão e pelo coordenador. Depois disto o
49 coordenador questionou os conselheiros se estes concordavam em se colocar
50 em votação a aprovação das normas e todos concordaram. Então as



51 alterações nas normas do TCC foram colocadas em votação e aprovadas por
52 unanimidade. **V. Readequação do Projeto Pedagógico da Agronomia:** O
53 coordenador explicou aos conselheiros que, com o aumento do número de
54 semanas do semestre letivo de 17 para 18 semanas, que já irá estar no
55 Cobalto a partir de 2019/1, haverá um aumento de 228 horas aula na carga
56 horária do curso por conta do aumento das horas de aula nas disciplinas do
57 curso. Com isto, há a necessidade do curso decidir se irá absorver estas horas
58 ou se fará alguma alteração para manter a atual carga horária total do curso. O
59 coordenador ponderou que, diante das outras alterações feitas em relação ao
60 número de créditos obrigatórios em disciplinas optativas não haverá uma
61 mudança significativa na carga horária total do curso. Após discussão do
62 assunto, o colegiado optou por manter a carga horária do curso resultante do
63 aumento do número de semanas dos semestres letivos. **VI. Curricularização**
64 **da extensão:** o coordenador relatou os pontos tratados na reunião promovida
65 pela PREC a respeito da curricularização da extensão, exigida pelo Plano
66 Nacional de Educação. A UFPel irá adotar duas formas de curricularizar a
67 extensão: dentro das disciplinas obrigatórias dos cursos e com projetos de
68 extensão das unidades e/ou dos professores. Após discussão do tema foi
69 solicitado aos representantes dos departamentos no colegiado que levassem o
70 assunto para ser debatido nos seus departamentos verificando quais
71 disciplinas poderiam adotar a extensão como parte da sua carga horária e
72 quantos projetos de extensão possuem e o número possível de absorção de
73 alunos. Estes dados deverão ser trazidos à próxima reunião do colegiado
74 quando será tratado do tema. **VII. Disciplinas de Química:** O Prof. Grolli
75 informou que foi procurado pelo CCQFA, na pessoa do Vice-diretor para tratar
76 da oferta da disciplina de Química I. Atualmente, a disciplina de Química I tem
77 sua parte teórica ministrada pelo professor Jorge Martins e a parte prática pelo
78 professor Fábio Chaves, no DCTA. Como o Professor Fábio Chaves irá se
79 afastar a partir de 2019 e com a aposentadoria do professor Jorge Martins,
80 segundo o vice-diretor do CCQFA, o centro não terá condições de atender a
81 demanda do curso no que se refere à disciplina de Química I, especialmente as
82 aulas práticas, por falta de estrutura de laboratório que comporte todos os
83 alunos. Assim sendo, o CCQFA apresentou duas propostas: 1. Que a disciplina
84 de Química I fosse somente teórica e, assim, o CCQFA conseguiria atender a
85 demanda ou 2. Que algum professor da agronomia ministrasse as aulas
86 práticas num laboratório da FAEM, a modelo do que vem acontecendo nos
87 últimos semestres com a colaboração do professor Fábio Chaves do DCTA. O
88 professor Fábio Chaves informou que o assunto já foi discutido no DCTA e que
89 este departamento se compromete em assumir os dois créditos da parte prática
90 da disciplina de Química I, mas que não disponibilizarão espaço físico para o
91 restante das aulas práticas se estas forem ministradas por professores de outra
92 unidade. Além disso informou que o departamento estaria disposto, se for de
93 interesse da FAEM, a absorver as duas disciplinas do CCQFA, de Química I e
94 II, mas teria de haver uma readequação na infraestrutura e disponibilização de
95 materiais. O professor Pablo Miguel informou que o DS está analisando a
96 possibilidade de absorver a disciplina de Química II, mas que não há nada
97 decidido até o momento. O Prof. Jorge Martins se manifestou dizendo que
98 acredita que seria positivo para o curso que a FAEM absorvesse as disciplinas
99 de Química, deixando apenas a Química I, parte teórica, para o CCQFA. Diante
100 do exposto o coordenador solicitou ao Prof. Fábio Chaves o DCTA envie um



101 documento oficial ao colegiado em que conste que o mesmo irá atender a parte
102 prática da disciplina de Química I a partir de 2019/1 e também da
103 disponibilidade do departamento em absorver as duas disciplinas de Química
104 do curso de Agronomia. **VIII. Horários para 2019/1:** os horários propostos pela
105 comissão de horários do colegiado foram aprovados com pequenas alterações.
106 **IX. Outros assuntos.** O prof. Carlos Mauch apresentou a solicitação de
107 criação de uma nova disciplina optativa do DFT denominada *Biotechnologia*
108 *Aplicada ao Melhoramento de Plantas*, da professora Camila Pegoraro, que foi
109 aprovada por unanimidade. O professor Uemerson Cunha relatou a solicitação
110 de alteração na distribuição da carga horária da disciplina optativa de
111 *Epidemiologia de Doenças de Plantas (0200035)* que era 2-1-1 para 2-0-2 e do
112 aumento da carga horária da disciplina optativa de *Ácaros de Importância*
113 *Agrícola (0200045)* de três para quatro créditos. Ambas solicitações foram
114 aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, fica lavrada a
115 presente ATA aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e
116 dezoito. Prof. Paulo Roberto Grolli, Coordenador do Colegiado de Curso de
117 Agronomia.

Paulo Roberto Grolli



LISTA DE PRESENÇA --> REUNIÃO DIA 21/11/2018	
DCTA	
FÁBIO CLASEN CHAVES	<i>Fábio Clasen</i>
NATHAN LEVIEN VANIER	
DCSA	
MARIO DUARTE CANEVER	<i>Mário Duarte</i>
DECIO SOUZA COTRIM	<i>Paulo Sigatto</i>
DER	
VITOR EMANUEL QUEVEDO TAVARES	<i>Vitor Emanuel</i>
LUCIANA MARINI KOPP	
DFS	
UEMERSON SILVA DA CUNHA	<i>Uemerson</i>
LEANDRO JOSÉ DALLAGNOL	
DFT	
CARLOS ROGERIO MAUCH	<i>Carlos Rogerio</i>
EDGAR RICADO SCHÖFFEL	
DS	
LUIZ FERNANDO SPINELLI PINTO	
PABLO MIGUEL	<i>Pablo Miguel</i>
DZ	
DÉBORA CRISTINA NICHELLE LOPES	<i>Debora Cristina</i>
ARIONE AUGUSTI BOLIGON	
IB	
JULIANA APARECIDA FERNANDO	
CAROLINE SCHERER	<i>Caroline Scherer</i>
DEZG-IB	
VERA LUCIA BOBROWSKI	<i>B.R.</i>
JOÃO NECLI BRANDALISE	
IFM	
WILLIAN SILVA BARROS	
PAULO S. KUHN	<i>Paulo Sérgio Kuhn</i>
CCQFA	
JORGÉ LUIZ MARTINS	<i>Jorge Luiz</i>
DENISE DOS SANTOS COLARES DE OLIVEIRA	<i>Denise dos Santos</i>
LUCIANO DO AMARANTE	<i>Luciano do Amarante</i>
REPRESENTAÇÃO DISCENTE	
LUCAS MARTINS CHRIST	
TAIS DALLA NORA CARDOSO	
LUIZ OTÁVIO VERGARA DE VERGARA	
FLAVIO AMARL BUENO	
ROBERTA JESKE KUNDE	
DANIELA VALMORBIDA	
SUPLENTES	
DANIELA LUMERTZ DA LUZ	
DIEGO FERNANDES FIGUEIREDO	
MATHEUS KUNRATH MEYER	
NATHAN LÖBLER DOS SANTOS	



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I-TCC I		0000000 01180036
1.2 Unidade: FAEM		100
1.3 Responsável*: Departamento Ciências Sociais Agrárias		18
1.4 Professor(a) regente: Professor Orientador		
1.5 Carga horária total: 36		1.6 Número de créditos:2,
Teórica: 18	Exercícios:0	1.7 Currículo: ☒ semestral ☐ anual
Prática: 18	EAD :0	
		1.8 Caráter: ☒ obrigatória ☐ optativa
1.9 Pré-requisito(s): Clique aqui para digitar texto.		
1.10 Ano /Semestre: 5º Ano/ 8º Semestre		
1.11 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver no aluno a capacidade de construir trabalhos acadêmicos.		
1.12 Objetivo(s) específico(s): - Introduzir a normatização vinculada aos trabalhos acadêmicos; - Praticar a apresentação em público; - Desenvolver a capacidade de leitura e síntese de textos técnico-científicos.		
1.13 Ementa: Elaboração de proposta de trabalho técnico-científico envolvendo temas relacionados ao curso.		
1.14 Programa: - Formatação do texto; - Linguagem Científica; - Construção de aspectos introdutórios (introdução, objetivos, justificativas); - Revisão bibliográfica; - Construção da metodologia; - Finalização.		
1.15 Bibliografia básica: ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação em lingua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 5. ed. São Paulo Atlas, 2009. 411 p. GIUSTI, Carmen Lúcia Lobo... [et al]. Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos: manual d' normas da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: UFPel. 2006. 61f. Disponível em: http://sisbi.ufpel.edu.br/arquivos/PDF/Manual_Normas_UFPel_trabalhos_acad%C3%AAmicos.pdf SORDI, J.O. Elaboração de Pesquisa Científica. São Paulo: Saraiva, 2013.		
1.16 Bibliografia complementar: ACEVEDO, C.R. Como fazer monografias, TCC, dissertações e Teses. 4.ªEd. São Paulo: Atlas, 2013. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. Rio de Janeiro Atlas 2014 FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 201p. LAKATOS, E.V. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.		



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC II		0000000 01180037
1.2 Unidade: FAEM		100
1.3 Responsável*: Colegiado		
1.4 Professor(a) regente: Professor Orientador		
1.5 Carga horária total: 18	1.6 Número de créditos:1	1.8 Caráter:
Teórica: 0	Exercícios:0	☒ obrigatória
Prática: 18	EAD :0	☐ optativa
	☒ semestral	
	☐ anual	
1.9 Pré-requisito(s): TCC I e faltar no máximo 10 créditos em disciplinas obrigatórias		
1.10 Ano /Semestre: 5º Ano/ 9º Semestre		
1.11 Objetivo(s) geral(ais): A elaboração do TCC objetiva a síntese e a integração dos conhecimentos adquiridos durante o Curso; visa a conexão entre os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas; e proporciona ao aluno concluinte a oportunidade de realizar um trabalho de sua autoria, dentro da área de conhecimento da Agronomia e que permita uma reflexão sistematizada de sua aprendizagem construída ao longo do curso.		
1.12 Objetivo(s) específico(s): Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; Defesa perante banca do TCC.		
1.13 Ementa: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso que poderá ser; I. Revisão Bibliográfica: revisão de literatura, com uma análise crítica, metódica e ampla das publicações correntes e atualizadas em uma determinada área do conhecimento em Ciências Agrárias; II. Estudo de caso: apoiado em ampla revisão bibliográfica sobre o tema, com análise crítica, obtenção e tratamento de dados e proposição de um plano de ação; III. Trabalho de pesquisa, desenvolvido segundo método experimental, com análise de dados e redação na forma científica.		
1.14 Programa: - Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso sob a orientação de um professor orientador; -Elaboração de um documento escrito correspondente ao TCC; - Defesa do TCC perante uma banca examinadora .		
1.15 Bibliografia básica: ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação em língua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 5. ed. São Paulo Atlas, 2009. 411 p. GIUSTI, Carmen Lúcia Lobo... [et al]. Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos: manual de normas da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: UFPel. 2006. 61f. Disponível em: < http://sisbi.ufpel.edu.br/arquivos/PDF/Manual_Normas_UFPel_trabalhos_acad%C3%AAmicos.pdf SORDI, J.O. Elaboração de Pesquisa Científica. São Paulo: Saraiva, 2013.		



1.16 Bibliografia complementar:

ACEVEDO, C.R. Como fazer monografias, TCC, dissertações e Teses. 4.^aEd. São Paulo: Atlas, 2013.

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. Rio de Janeiro Atlas 2014

FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5.^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 201p.

LAKATOS, E.V. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.^a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOMASI, C. Comunicação Científica normas técnicas para a redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: ECONOMIA AMBIENTAL		180057
1.2 Unidade: Faem		7
1.3 Responsável*: Depto. Ciências Sociais Agrárias		018
1.4 Professor(a) regente: Lucio André de Oliveira Fernandes		
1.5 Carga horária total: 34		1.6 Número de créditos:2
Teórica: 34	Exercícios:	1.7 Currículo: ☒ semestral ☐ anual
Prática:	EAD :	
		1.8 Caráter: ☐ obrigatória ☒ optativa
1.9 Pré-requisito(s): Economia Rural		
1.10 Ano /Semestre:		
1.11 Objetivo(s) geral(ais): Refletir a relação entre desenvolvimento socioeconômico e ambiente, através da compreensão das distintas escolas de pensamento quanto a relação entre a economia e as questões ambientais.		
1.12 Objetivo(s) específico(s): Relacionar a teoria econômica com o desenvolvimento sustentável; Desenvolver a capacidade do aluno para as questões econômicas e ambientais		
A economia. Histórico das doutrinas e das teorias econômicas. Conceitos básicos de economia ambiental, dos recursos naturais e ecológica. Indicadores econômicos no meio ambiente. Valoração ambiental.		
1.14 Programa: 1. 1 Introdução. 1.1. As noções de natureza, meio ambiente, ecologia e sua relação com a ciência econômica. 1.2. O contexto do sistema econômico internacional: a crise civilizatória atual e as dívidas sociais, econômicas e ambientais. As idéias de progresso, crescimento, desenvolvimento e sua relação com a natureza. A relação economia, ambiente e desenvolvimento. 2. A economia: 2.1 Doutrinas econômica. O liberalismo, o marxismo. 2.2 Teoria econômica. A teoria econômica neo-clássica. Demanda e oferta, equilíbrio de mercado. 2.3A macroeconomia Keynesiana. Intervenção do estado na economia. Políticas econômicas. 3. A economia ambiental neo-clássica. 3.1.A natureza como subsistema da economia. Relação entre biosfera e atividade econômica. A tragédia dos Comuns e a solução de Coase. 3.2. Economia dos Recursos Naturais Exauríveis. A regra de Hotelling. A exaustão ótima. 3.3. Economia dos Recursos Naturais Renováveis. Modelos de uso dos RNR. 3.4 Economia da Poluição. A solução de Pigou. O Princípio do "Poluidor-Pagador". Taxas e incentivos econômicos. Os Certificados negociáveis de poluição. 4 A valoração econômica do meio ambiente. 4.1 Introdução. Internalização das externalidades ambientais.		



4.2 Métodos de valoração econômica ambiental.

5. A Economia Ecológica.

5.1 Fundamentos teóricos. A economia como subsistema da biosfera. Enfoques de produção e produtividade.

5.2 As relações entre econômica e a biofísica: as leis da termodinâmica, a natureza entrópica do processo econômico; interpretação energética da economia.

5.3 A idéia da Sustentabilidade como contraponto com a do Desenvolvimento Sustentável na economia ambiental. O eco-desenvolvimento. A sustentabilidade forte.

5.4 A incomensurabilidade dos valores ambientais e os Indicadores de Sustentabilidade.

6. A Política Ambiental.

6.1 Instrumentos econômicos de política ambiental: os incentivos econômicos os instrumentos de comando e controle; o planejamento da política econômica ambiental.

6.2 Economia Política Internacional e Meio Ambiente. Economia Verde e Desacoplamento.

7 - Temas Contemporâneos (seminários):

Economia e Desenvolvimento Rural Sustentável

A escassez dos combustíveis fósseis e os bio-combustíveis.

Comércio Internacional e Meio Ambiente.

A questão da água no século XXI

A pressão antrópica, dinâmica demográfica e território.

Economia do aquecimento global

1.15 Bibliografia básica:

MAY, P., LUSTOSA, M. C., VINHA, V. Economia do Meio Ambiente. Teoria e Prática. 2ª edição. Editora Campus. 2009.

MULLER, Charles C. Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente. Brasília, Ed. Universidade de Brasília – FINATEC, 2007.

PAIVA, C. Á. e CUNHA, A. M. **Noções de economia** —Fundação Alexandre de Gusmão, Brasília, 2008

1.16 Bibliografia complementar:

ALIER, J. M. Da Economia Ecológica ao Ecologismo Popular. Blumenau: FURB, 1998.

ALIER, J. M.; SCHLUPMANN, K. A Ecologia e a Economia. México: FCE, 1991.

ALIER, J. M. O Ecologismo dos Pobres. São Paulo. Editora Contexto, 2007.

COMISSÃO MUNDIAL DE MEIO-AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. 2ª ed. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas, 1991.

GLIESSMAN, STEPHEN. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

HAUWERMEIREN, S. V. Manual de Economia Ecológica. Quito: ABYYALA, 1999.



LEFF, E. Racionalidade Ambiental, Civilização Brasileira, 2006.

MARTINS, S. R. Los Limites del Desarrollo Sostenible en América Latina. Pelotas: UFPEL, 1997.

MOTA, J. A. O valor da natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

PILLET, GONZAGUE. Economia Ecológica. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: SEMINÁRIOS DE ECONOMIA AGRÍCOLA		180040
1.2 Unidade: Faem		7
1.3 Responsável*: Depto. Ciências Sociais Agrárias		018
1.4 Professor(a) regente: Gabrielito Menezes		
1.5 Carga horária total: 68		1.6 Número de créditos:4
Teórica: 60	Exercícios:08	1.7 Currículo: (☒) semestral (☐) anual
Prática:	EAD :	
		1.8 Caráter: (☐) obrigatória (☒) optativa
1.9 Pré-requisito(s): Economia Rural		
1.10 Ano /Semestre:		
1.11 Objetivo(s) geral(ais): Promover a compreensão dos alunos, aos fundamentos da gestão do agronegócio no Brasil, por meio da aplicação do instrumental econômico na análise dos principais tópicos do agronegócio. Através do tratamento de temas considerados relevantes para pesquisa, discussão e debate, na busca de soluções, com enfoque para a agricultura e pecuária.		
1.12 Objetivo(s) específico(s): Relacionar a teoria econômica com as ciências agrárias; Desenvolver a capacidade do aluno para as questões socioeconômicas das cadeias agroindustriais;		
1.13 Ementa: Tratamento de temas econômicos considerados relevantes para pesquisa, discussão e debate, na busca de soluções, com enfoque para a agricultura e pecuária.		
1.14 Programa: 1. Conceitos básicos da comercialização e visão sistêmica do agronegócio 2. A comercialização e o desenvolvimento econômico 3. O agronegócio brasileiro 4. A demanda por alimentos 5. Consumo de alimentos 6. Produção de alimentos 7. Análise de mercados agrícolas 8. Métodos de análise de sistemas de comercialização 9. Custos, margens e <i>mark-ups</i> de comercialização 10. Análise de preços agropecuários		
1.15 Bibliografia básica: MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio:Uma Abordagem Econômica. Edição: 1 ed. São Paulo: Pearson, 2007.		



1.16 Bibliografia complementar:

ARBAGE, A. **Fundamentos de Economia Rural**. 2ª edição revisada, Chapecó. Editora Argos. 2012.

BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

CHADDAD, F. **Economia e Organização da Agricultura Brasileira**. Edição: 1a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ZYLBERZTAJN, D.; NEVES, M.F. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas		01210049
1.2. Unidade: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel		
1.3. Responsável: Departamento de Fitotecnia		
1.4. Professor Responsável: Camila Pegoraro		
1.5. Distribuição da carga horária semanal (h/a): Teórica: 2 Prática: 2 Exercícios: 0 EAD: 0	1.6. Número de Créditos: 4 1.8. Currículo: (X) Semestral () Anual	1.7. Caráter: () Obrigatória (X) Optativa
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-Requisito(s): MELHORAMENTO VEGETAL (01210009)		
1.11. Ano/Semestre:		
1.12. Objetivo(s) Geral(ais) Apresentar aos estudantes os princípios científicos da biotecnologia e sua aplicação no melhoramento vegetal.		
1.13. Objetivo(s) Específico(s) - Apresentar os princípios científicos da biotecnologia. - Demonstrar a aplicação da biotecnologia no melhoramento vegetal clássico. - Apresentar as ferramentas biotecnológicas que podem ser aplicadas ao melhoramento de plantas.		
1.14. Ementa: Estudo do conceito e aplicação de diferentes ferramentas biotecnológicas e sua utilização para potencializar o processo de melhoramento de plantas. Ainda, são abordados temas atuais e relevantes como epigenética e evolução de genomas. Além do conteúdo teórico os alunos participam de aula prática, na qual podem manipular equipamentos e utensílios utilizados em análises moleculares. A avaliação dos alunos é feita a partir da apresentação de seminários e da realização de prova escrita.		
1.15. Programa: 1. Introdução a Biotecnologia – Conceito, Histórico e aspectos gerais – 4hs 2. Biotecnologia Vegetal – princípios básicos do cultivo in vitro de plantas – 4hs. 3. Estrutura e Evolução de Genomas: procariotos, eucariotos e organelas - mitocôndria e cloroplasto, tamanho de genomas, organização de genomas, dinâmica evolutiva de genomas, sequências simples repetidas, elementos de transposição – transposons e retrotransposons, homologia entre genes, poliploidia, sintenia e colinearidade – 4hs. 4. Epigenética: conceito, modificações epigenéticas – metilação de DNA, modificação de histonas,		



regulação gênica por RNAs não codificadores, técnicas para detecção de modificações epigenéticas – 4hs.

5. Marcadores Moleculares – parte I: PCR, enzimas de restrição, eletroforese, sequenciamento de DNA, hibridização, Isoenzimas, RFLP, RAPD – 4hs.
6. Marcadores Moleculares – parte II. ISSR, SSR, AFLP, SNP, DART, GBS, KASP – 4hs.
7. Mapeamento de QTLs: ligação gênica, populações de mapeamento, genotipagem, desequilíbrio de ligação.
8. Transcriptômica: PCR semi-quantitativa, PCR quantitativa, Microarranjos, RNASeq – 4hs.
9. Proteômica: Western blot, Eletroforese bi-dimensional – 4hs.
10. Técnicas de Biologia Molecular aplicadas ao Melhoramento de Plantas: Northern blotting, Hibridização in situ fluorescente – FISH, Hibridização genômica in situ – GISH, Tilling, Complementação de Fluorescência Biomolecular, Localização subcelular de proteínas, Ensaio de ativação da luciferase, VIGs, circRNA, TALENs, CRISPR – 4hs.
11. Aula prática em laboratório – extração de DNA – 4hs.
12. Aula prática em laboratório – extração de RNA – 4hs.
13. Aula prática em laboratório – síntese de cDNA – 4hs.
14. Aula prática em laboratório – RT-qPCR – 4hs.
15. aula prática em laboratório – extração de proteínas – 4hs.
16. Seminários – 4hs
17. Avaliações escritas – 4hs.

1.16. Bibliografia Básica:

- Borém, A., Fritsche-Neto, R. **Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas**. 2013.
- Ferreira, M.E., Grattapaglia, D. **Introdução ao uso de Marcadores Moleculares em Análise Genética**. 1996.
- Zaha, A., Ferreira, H.B., Passaglia, L.M.P. **Biologia Molecular Básica**. 5ª edição. Editora Artmed. 2014.

1.17. Bibliografia Complementar:

- Borém, A., Caixeta, E. **Marcadores Moleculares**. 2009.
- Cox, M.M., Doudna, J.A. **Biologia Molecular - Princípios e Técnicas**. 2012.
- Francis, R.C. **Epigenética**. 2015.
- Niciura, S.C.M., Saraiva, N.Z. **Epigenética: bases moleculares, efeitos na fisiologia e na patologia, implicações para a produção animal e a vegetal**. 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

Ata 04/2018



Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 14h00min, na sala Prof. Wilson Alves de Oliveira, reuniu-se o Departamento de Fitotecnia, sob a presidência do Senhor Chefe, Prof. Edgar Ricardo Schöffel, com a presença dos (as) professores (as) Adriane Marinho Assis, Aline Ritter Curti, Camila Pegoraro, Carlos Henrique Silveira Rabelo, Carlos Rogério Mauch, Lilian Vanussa Madruga de Tunes, Luciano Carlos da Maia, Luis Eduardo Panozzo, Marcelo Barbosa Malgarim, Marcia Wulff Schuch, Roberta Marins Nogueira Peil, Roberto Trentin, Tiago Pedó, Tiago Zanatta Aumonde e o Prof. Visitante Flavio Herter. As representações de técnicos administrativos e discente não compareceram. 1) **Análise e votação da ata anterior (SEI 23110.027634/2018-03):** Após lida, foi colocada em apreciação a referida ata sendo a mesma aprovada com uma abstenção com a seguinte correção em outros assuntos conforme solicitado pelo Prof. Pedó: incluir "O Prof. Antonio Oliveira manifestou-se informando que poderá contribuir na disciplina de Sistemas de Produção Agrícola e Plantas de Lavoura I ministrando os conteúdos referentes a cultura do arroz, trigo e aveia." 2) **Proposta de alteração do regimento do PPGA:** Aprovado com duas abstenções. 3) **Relatórios de Atividade Curricular Vivencial:** O Sr. Chefe relatou a entrega de ACV's seguintes alunos para apreciação do departamento: Ariel Somavilla Viana, 2017/2; Mateus Simionato da Silva, 2018/1; Amanda Silva Antonini, 2018/1; Andrine Krumreich Bohlke, 2017/1 e 2017/2; Liriana Lacerda Fonseca, 2017/2, 2017/1 e 2016/2; Benhur Schuartz Barbosa, 2017/2; Lucas Pires Barbosa, 2017/2; Taline Fonseca Munhos, 2017/2; Pabilhano Oliveira Werle, 2017/2 e 2018/1; Jeferson Furtado Prates, 2017/1 e 2017/2; André Winic, 2017/2; Vanderson da Mota Machado, 2017/2; Katiele Grimm, 2017/1 e 2017/2 e Erik Barbosa Costa, 2017/2. Aprovados por unanimidade. 4) **Proposta de Plano de Trabalho de docente em estágio probatório:** O Sr. Chefe relatou Plano de Trabalho proposto pelo Prof. Carlos Rabelo para cumprimento do estágio probatório. Aprovado por unanimidade. 5) **Concurso para professor substituto:** O Sr. Chefe relatou proposta de abertura de seleção para professor substituto para atender as disciplinas de Parques e Jardins e Horticultura Geral, curso de Agronomia, considerando-se a iminente licença maternidade da Profa. Adriane Marinho. Após manifestações o departamento deliberou, por unanimidade, solicitar seleção para professor substituto para as referidas disciplinas considerando-se que o edital deve contemplar as seguintes exigências: Engenheiro (a) Agrônomo (a), Doutor (a) em Agronomia ou Fitotecnia ou Produção Vegetal ou Ciências ou Horticultura, regime de 40 horas. Aprovado por unanimidade. 6) **Proposta de alteração de pré-requisitos de disciplinas do curso de Agronomia:** O Sr. Chefe relatou o recebimento de documento do Colegiado de Curso de Agronomia que solicita reavaliação de pré-requisitos de disciplinas ofertadas pelo DFT. O Prof. Carlos Mauch, representante do departamento junto ao CCA, informou que este estudo foi realizado por uma comissão e indica sugestões de alteração de pré-requisitos. O Prof. salienta que deve ser considerado como pré requisito apenas aquelas disciplinas cujo conhecimento seja considerando indispensável para o aprendizado, solicitando que todos os colegas revisem estas exigências e encaminhem as suas considerações ao departamento para, se for o caso, alteração do PPC. 7) **Processos em poder dos relatores:** a) Projeto de pesquisa *Herança transgeracional da nutrição com fósforo no desempenho de sementes e da cultura da soja*, sob responsabilidade da Profa. Lilian Tunes. Aprovado por unanimidade o parecer favorável exarado pelo Prof. Luciano da Maia. b) Disciplina *Biologia aplicada ao melhoramento de plantas*, sob responsabilidade da Profa. Camila Pegoraro, carga horária 2-0-2, 04 créditos a ser ofertada ao curso de Agronomia. Aprovado por unanimidade o parecer favorável exarado pela Profa. Roberta Peil. 8) **Outros assuntos:** a) Distribuição da carga horária e responsabilidade: O Sr. Chefe solicitou que seja verificada, por cada professor, a distribuição da carga horária e responsabilidade realizada pela chefia no sistema Cobalto, afim de verificar se está de acordo com o que foi informado pelos docentes. b) O Sr. Chefe relatou o pedido de afastamento para Prof. visitante (estágio Pós-doutoral) do Prof. Luciano da Maia para o Instituto de Biologia Molecular y Celular de Plantas/Universidad Politécnica de Valencia, Espanha (Processo SEI 23110.033818/2018-02) por 12 meses a partir de novembro de 2018. Aprovado por unanimidade. c) Resultado da matriz de alocação de vagas docentes: O Sr. Chefe informou que no dia 05 de setembro, em reunião do Conselho Departamental da FAEM, será definida a vaga disponível para concurso na FAEM considerando-se o resultado do cálculo da matriz de alocação de vagas docentes. d) Modificação de horário de início das aulas no Campus Capão do Leão processo SEI 23110.035156/2018-05: O Sr. Chefe relatou documento do CCA solicitando o retorno do início das aulas para o horário das 8:00h. e) Recursos do DFT com UGR FAEM (SEI 23110.038522/2018-70): O Sr. Chefe informou que no ano de 2018 foi disponibilizado à FAEM um total de R\$ 180.000,00, cabendo ao DFT 12,5% deste montante para uso como material de consumo. f) O Prof. Malgarim informou que ocorrerá um baile de abertura das atividades do CTG e que estão todos convidados. g) O Prof. Flavio Herter, aprovou e nomeou Prof. Visitante junto ao PPG Agronomia, agradeceu a acolhida do departamento. O Sr. Chefe, em nome do DFT, desejou-lhe boas vindas. h) O Prof. Pedó manifestou-se sobre sua carga horária na graduação onde, já em 2019, deverá atingir 16 horas semanais de ensino de graduação. O Prof. Pedó salientou que além desta atividade ainda desempenha atividades de ensino e pesquisa na pós graduação, estando portanto no limite de horas de aula. Nada mais havendo a tratar, fica lavrada a presente ata aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito. Prof. Carlos Rogério Mauch - Secretário *ad doc* e Prof. Edgar Ricardo Schöffel - Chefe do Departamento de Fitotecnia.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ROGERIO MAUCH, Professor do Magistério Superior/Classe/Tit.**, em 01/11/2018, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **EDGAR RICARDO SCHOFFEL, Chefe de Departamento**, em 05/11/2018, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_documento=0269604, informando o código verificador **0269604** e o código CRC **AC3D95E7**.



Referência: Processo nº 23110.040713/2018-00

SEI nº 0269604

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA



1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Epidemiologia de Doenças de Plantas		200035 01200026
1.2. Unidade: FAEM		
1.3. Responsável: Departamento de Fitossanidade		
1.4. Professor Regente: Leandro José Dallagnol		
1.5. Distribuição da carga horária semanal (h/a): Teórica: 2 Prática: 2 Exercícios: 0 EAD: 0	1.6. Número de Créditos: 4 1.8. Currículo: ☒ Semestral ☐ Anual	1.7. Caráter: ☐ Obrigatória ☒ Optativa
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-Requisito(s): Fitopatologia (01200014)		
1.11. Ano/Semestre: 3ºano/2ºsemestre		
1.12. Objetivo(s) Geral(ais) Fornecer ao aluno o entendimento da dinâmica das doenças de plantas no tempo e no espaço para subsidiar o estabelecimento de estratégias de manejo eficazes e seguras.		
1.13. Objetivo(s) Específico(s) Preparar o aluno para compreender a evolução das doenças no tempo e no espaço; Estimular no aluno a análise global da doença considerando o sistema envolvido para estabelecer as medidas no manejo integrado. Proporcionar segurança ao transmitir esses conhecimentos aos profissionais das áreas agrárias		
1.14. Ementa: Conceitos gerais de epidemiologia de doenças de plantas; natureza das epidemias; quantificação de doenças de plantas; análise temporal de epidemias; análise espacial de epidemias; quantificação de danos e perdas; sobrevivência do patógeno e as implicações epidemiológicas; implicações epidemiológicas associada a forma de disseminação do patógeno; Sistemas de previsão e alerta para doenças de plantas; tomada de decisão no manejo de doenças de plantas; medidas epidemiológicas e seu efeito epidemiológicos.		
1.15. Programa: - Conceitos gerais de epidemiologia de doenças de plantas; - Natureza das epidemias; -Exemplos de epidemias importantes; Fatores do hospedeiro, patógeno e ambiente que afetam epidemias; - Quantificação de doenças de plantas; -Variáveis avaliadas, escalas para avaliação de severidade, softwares para avaliação; - Análise temporal de epidemias; -Preparo das curvas de progresso e interpretação - Análise espacial de epidemias; Métodos de avaliação e interpretação		

- Quantificação de danos e perdas;
- Sobrevivência do patógeno e as implicações epidemiológicas;
- Implicações epidemiológicas associada a forma de disseminação do patógeno;
- Sistemas de previsão e alerta para doenças de plantas;
- Tomada de decisão no manejo de doenças de plantas;
- Medidas epidemiológicas e seu efeito epidemiológicos.



1.16. Bibliografia Básica:

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M. & BERGAMIN FILHO, A. eds. **Manual de Fitopatologia**. Volume 1 - Princípios e Conceitos. 4ª Edição. Editora Agronômica Ceres Ltda. São Paulo. 2011. 704p (solicitada aquisição)

BERGAMIN FILHO, Armando. **Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico**. São Paulo: Ceres, 1996. 289 p.

VALE, F.X.R., JESUS Jr, W.C., ZAMBOLIN, L. **Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas**. Belo Horizonte, MG: Editora Perfil, 2004. 531p.

ZAMBOLIN, L.; JESUS Jr, W.C., RODRIGUES, F.A. **O essencial da fitopatologia: epidemiologia de doenças de plantas**. Viçosa, MG: Suprema Gráfica, 2014. 471p. (solicitada aquisição)

ZAMBOLIN, L.; JESUS Jr, W.C., RODRIGUES, F.A. **O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas**. Viçosa, MG: Suprema Gráfica, 2014. 576p. (solicitada aquisição)

1.17. Bibliografia Complementar:

AGRIOS, G. N. **Plant Pathology**. 5ed. London: Elsevier Academic Press, 2005. 922p.

CAMPBELL, C.L.; MADDEN, L.V. **Introduction to Plant Disease Epidemiology**. 1990. New York, John Wiley.

JONES, D.G. **The Epidemiology of Plant Diseases**. 1998. Dordrecht, Kluwer.

KRANZ, J. **Comparative Epidemiology of Plant Diseases**. 2003. Berlin, Springer.

MADEN, L.V.; HUGLES, G.; VAN DEN BOSCH, F. **The Study of Plant Disease Epidemics**. 2007. St. Paul. APS Press.

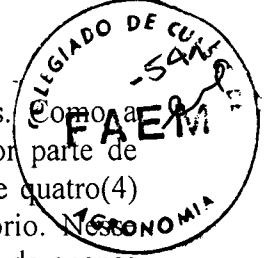
REIS, E.M. **Previsão de Doenças de Plantas**. 2004. UPF Editora, Passo Fundo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL
DEPARTAMENTO DE FITOSSANIDADE

Reunião Ordinária 07/2018

1 Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, na Faculdade de Agronomia Eliseu
2 Maciel, na sala 103 do Departamento de Fitossanidade (DFs), reuniram-se os membros deste
3 Departamento, sob a presidência do Prof. Uemerson Silva da Cunha contando com a presença dos
4 professores: Cândida Renata Jacobsen de Farias, Daniel Bernardi, Danielle Ribeiro de Barros,
5 Edeimar Antônio Rossetto, Jerônimo Vieira de Araújo Filho, Leandro José Dallagnol, Luis Antonio
6 de Avila, Moisés João Zotti, da servidora representante dos TAEs e da representante discente
7 Adriane da Fonseca Duarte (pós-graduação). Os professores Andréa Bittencourt Moura, Dirceu
8 Agostinetti e Edinalvo Rabaioli Camargo, bem como as servidoras TAEs Rosana Serpa e Rosária
9 Helena Azambuja justificaram ausência. Em seguida o prof. Uemerson colocou em apreciação a
10 pauta da reunião, que foi aprovada com a seguinte ordem sequencial de trabalhos: **1º- Ata 06/2018:**
11 colocada em apreciação a ata foi aprovada por unanimidade. **2º- Processo de Estágio Probatório:** O
12 prof. Uemerson solicitou que o prof. Edeimar Antonio Rossetto, como presidente da Comissão de
13 Avaliação de Estágio Probatório (CAEP), relatasse o parecer referente ao processo
14 23110.007427/2017-43 de avaliação do docente Daniel Bernardi, sendo o que segue: De acordo com
15 relatório e respectivos documentos apresentados aos 18 meses, foi atribuída nota final 9,73, sendo
16 portanto o parecer favorável referente aos primeiros 18 meses do Estágio Probatório do referido
17 Docente. Colocado em apreciação o parecer da CAEP foi aprovado por unanimidade. **3º- Plano de**
18 **trabalho de TAEs:** O prof. Uemerson S. da Cunha apresentou os planos de trabalho das servidoras
19 Rosana Serpa e Rosária Helena M. Azambuja, ocupantes do cargo de Técnico em Laboratório, bem
20 como dos planos de trabalho dos servidor Eduardo José E. e Silva e servidora Mariane D'Ávila
21 Rosenthal, ambos do cargo Engenheiro Agrônomo. Em razão de os referidos planos já terem sido
22 apresentados na Reunião DFs 01/2018 (27.02.2018), inclusive confrontando-os com as atribuições
23 dos cargos de cada servidor, e em não havendo alterações em relação aqueles anteriormente
24 apresentados, os mesmos foram aprovados por unanimidade, dando seguimento às etapas de
25 autoavaliação e avaliação pela chefia imediata. O TAEs Cláudio Alves Farias não apresentou plano
26 de trabalho. **4º- Projetos de pesquisa:** Foram relatados os seguintes projetos de pesquisa e
27 respectivos(as) coordenadores(as): “Efeitos letais e subletais de produtos fitossanitários utilizados na
28 cultura do pessegueiro sobre o predador *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera:
29 Chrysopidae) em condições de laboratório e semi-campo” e “Efeito subletal e residual de
30 agrotóxicos registrados para a cultura da soja ao parasitoide *Telenomus podisi* (Hymenoptera:
31 Platygasteridae) em laboratório e semi-campo” (Prof. Anderson Dionei Grutzmacher); “Deriva de
32 glifosato em arroz e remediação mediante adubação nitrogenada” (Prof. Edinalvo); “RNA de
33 interferência (RNAi) em pragas agrícolas: mecanismo sistêmico e estratégias de controle” e “VIGS:
34 Uma estratégia não transformativa para o manejo de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae)”
35 (Prof. Moisés). Após apreciação os projetos foram todos aprovados. **5º- Alteração de disciplinas**
36 **optativas:** O prof. Uemerson passou a palavra ao prof. Leandro para que relatasse a mudança
37 proposta para a disciplina “Epidemiologia de Doenças de Plantas” (200035), com distribuição de
38 carga horária 02:01:01. A alteração refere-se a carga horária para exercícios que será transferida para
39 atividades práticas, uma vez que há de fato uma maior carga horária dispensada para essas
40 atividades, ficando portanto com a seguinte distribuição: 02:00:02. Em apreciação, foi aprovada a
41 reformulação. A outra disciplina é “Acaros de Importância Agrícola” (200045), a qual apresenta



três(3) créditos, sendo 02:00:01, portanto apenas um crédito para atividades práticas. Como a disciplina está sendo ofertada pela primeira vez (2018/02), houve certa insatisfação por parte de alguns estudantes, já que o tempo dispensado acaba equivalendo-se a uma disciplina de quatro(4) créditos, uma vez que há previsão de várias atividades práticas de campo e laboratório. Nesse sentido, acredita-se ser mais adequado que sejam dois(2) créditos para práticas ao invés de apenas um(01), ficando a carga horária 02:00:02. Em apreciação, a mudança foi aprovada.

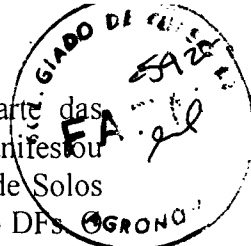
6º- Espaço Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB): O curador do MECB, Eduardo José Ely e Silva, encaminhou Memo. 154/2018 DFs, pleiteando a “reincorporação do espaço cedido pelo MECB à área de Herbologia, uma vez que esta área dispõe de vários outros espaços e de o espaço cedido não estar mais sendo utilizado para a função original para a qual foi solicitado, que era para ser a sala de um professor, que na época não tinha disponível nenhum local no Departamento ou na FAEM”. O professor Uemerson enfatizou da importância de o espaço retornar à área original do MECB uma vez que as coleções entomológicas representam um importante acervo, de inestimável valor científico, e por conseguinte de grande interesse da comunidade científica Nacional e Internacional, o que precisa ser qualificado para tornar possível na sequência sua divulgação, inserção do MECB na Rede de Museus da UFPel, o que já foi assunto discutido com a Pró-reitora de Extensão e Cultura, havendo manifestação de colaborar para que o MECB tenha o destaque merecido, sendo que inclusive já foram feitas visitas ao museu por servidores da PREC, acompanhados pela TAE Mariane D’Ávila Rosenthal. Em virtude de o espaço ora pleiteado estar sendo usado por estudantes orientados do Prof. Dirceu Agostinetto, e dada a ausência deste na reunião, ficou acertado de o tema ser pautado em reunião subsequente.

7º- Convênio Universidad Estatal de Bolivar e UFPel: O prof. Moisés relatou o tema, sendo colocado como importante ação para o PPGFs, uma vez que a proposta de cooperação contempla a questão de internacionalização do Programa, além de gerar ações de solidariedade e intercâmbio entre discentes e docentes.

8º- Novos horários para 7º e 8º semestres: O prof. Uemerson expôs as propostas um(01) e dois(2) do Colegiado de Curso de Agronomia (CCA) para o 7º (2019/01) e 8º(2019/02) semestres, sendo que no caso dos horários propostos para a disciplina “Manejo Integrado de Doenças”, do 7º semestre, não há diferença entre as duas propostas, sendo Turma 01 às segundas-feiras pela manhã e turma 02 às quintas-feiras pela manhã. Apenas precisa ver junto ao CCA como ficará a oferta da disciplina “Controle de Doenças” do currículo três(3). Já para as disciplinas do 8º semestre, ofertadas à tarde, “Manejo Integrado de Plantas Daninhas” (MIPD) e “Manejo Integrado de Pragas” (MIP), a proposta um(01) é a mais adequada, com MIPD Turma 01 às segundas-feiras (10:00 às 11:40h) e Turma 02 também às segundas-feiras (8:00 às 09:40h). A disciplina MIP ficará com a Turma 01 às quintas-feiras (14:00 às 16:30h) e Turma 02 às quartas-feiras (14:00 às 16:30h).

9º- Redistribuição de TAE: O prof. Uemerson relatou o processo SEI 23110.005316/2017-01 que prevê o pedido de redistribuição do servidor Bruno Oreques Fonseca, SIAPE 2201784, ocupante do cargo técnico de laboratório de automação do Instituto Federal de Santa Catarina, campus Chapecó. No referido processo foi anexado o Memo. 106/2018/DFs/FAEM, submetido à PRPPGI, no qual os professores Luis Antonio de Avila e Edinalvo Rabaioli Camargo solicitam laboratorista para equipamento de cromatografia multiusuário, adquirido com recurso da FINEP, sendo que o servidor deveria ter graduação em química e experiência em cromatografia para ser responsável pelo equipamento. Ainda o prof. Uemerson mostrou insatisfação pela tramitação do referido pedido, sem que ao mínimo fosse dada ciência aos membros do DFs por parte dos docentes solicitantes, e tampouco pelas instâncias superiores, exceto quando em reunião do Conselho Departamental da FAEM, realizada em 09.11.2018, foi apresentado o referido processo já com o deferimento do pedido por parte do NUMOV/PROGEP em 30.10.2018. Em seguida, o prof. Luis pediu a palavra para esclarecer o ocorrido, justificando que a tramitação não se deu via DFs por tratar-se de solicitação de servidor para atender equipamento multiusuário, portanto com vaga estratégica e não vaga da FAEM, razão pela qual caberia pedir diretamente à PRPPGI e GR. Após discussão a cerca da formação do servidor, que não estaria de acordo com a vaga pretendida, mas diante das alegações apresentadas pelo prof. Luis, inclusive a partir de e-mail anexado ao processo datado de 10.10.2018, que foi encaminhado ao Diretor da FAEM, a partir da consulta da adequação do perfil do servidor, foi considerado que o mesmo adequa-se à demanda. Não havendo mais manifestações, foi colocado em apreciação, sendo aprovada a demanda.

10º- Outros assuntos: O prof. Uemerson comentou que no mês de novembro o DFs precisa expor



96 algumas de suas ações junto ao hall de entrada da FAEM, cujas atividades fazem parte das
97 comemorações alusivas aos 135 anos da FAEM. O prof. Rossetto, mas uma vez manifestou
98 insatisfação pela forma como vem sendo realizado o descarte de solo pelo Departamento de Solos
99 (DS), sendo uma prática recorrente, que causa problemas aos laboratórios de fitopatologia do DFs
100 prof. Uemerson comentou que o assunto já havia sido tratado com o Chefe do DS, e que este relatou
101 um acerto com a Direção da FAEM de que o material seria descartado ensacado, porém a Direção
102 ainda não havia providenciado a sacaria. Nova reivindicação ficou de ser realizada formalmente
103 pelo prof. Uemerson. Nada mais havendo a tratar o prof. Uemerson agradeceu a presença de todos,
104 sendo lavrada a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente. Uemerson
105 Silva da Cunha, chefe do DFs. Pelotas, nove dias do mês de novembro de dois mil e dezoito.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Ácaros de Importância Agrícola		0200045 012.00027
1.2. Unidade: FAEM		
1.3. Responsável*: Departamento de Fitossanidade		
1.4. Professor Regente: Uemerson Silva da Cunha		
1.5. Distribuição da carga horária semanal (h/a): Teórica: 02 Prática: 02 Exercícios: - EAD: -	1.6. Número de Créditos: 03 1.8. Currículo: (x) Semestral () Anual	1.7. Caráter: () Obrigatória (x) Optativa
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-Requisito(s): Entomologia Agrícola (01200007)		
1.11. Ano/Semestre: 2018/02		
1.12. Objetivo(s) Geral(ais) Prover os alunos de conhecimentos básicos que permitam ao reconhecimento dos principais grupos de ácaros de importância agrícola e conhecimentos aplicados sobre os métodos de manejo de ácaros de plantas cultivadas anuais e de frutíferas.		
1.13. Objetivo(s) Específico(s) 1- Fornecer as ferramentas essenciais para o reconhecimento dos principais grupos de ácaros de importância agrícola. 2- Dar as condições necessárias para o entendimento dos mecanismos de ação dos principais grupos químicos de acaricidas, riscos e aplicação. 3- Capacitar o aluno para conhecer e aplicar os princípios do manejo integrado de pragas, com vistas à segurança do ambiente, do alimento e do agricultor.		
1.14. Ementa: Introdução; coleta, preparo e montagem de ácaros; classificação e morfologia externa; anatomia e fisiologia; bioecologia; estudo dos principais grupos de ácaros de importância agrícola e táticas de manejo integrado de ácaros em culturas anuais e frutíferas.		
1.15. Programa: Unidade 1: Introdução - posição taxonômica dos ácaros - histórico e importância da acarologia - microscopia aplicada a acarologia		



- técnicas de coleta, preparação, montagem e preservação de ácaros

Unidade 2: Classificação e Morfologia externa

- regiões do corpo (gnatossoma e idiossoma)
- tegumento e anexos
- escudos ou placas

Unidade 3: Anatomia e Fisiologia

- órgãos sensoriais e sistema nervoso
- sistema digestivo
- sistema circulatório
- sistema respiratório e estigmas
- sistema glandular
- sistema reprodutor

Unidade 4: Biologia e Ecologia: Noções gerais

- reprodução
- desenvolvimento
- alimentação
- habitats

Unidade 5: Caracteres gerais e identificação dos principais grupos de ácaros de importância agrícola e de produtos alimentícios armazenados

- Tetranychidae, Tenuipalpidae, Tarsonemidae, Eriophyidae, Acaroidea e Phytoseiidae.

Unidade 6: Manejo integrado de ácaros em culturas anuais e frutíferas.

- controle cultural
- resistência de plantas e plantas acaricidas
- controle biológico com ênfase nos ácaros predadores
- controle químico, mecanismos de ação e seletividade de acaricidas
- manejo da resistência de ácaros a táticas de controle

Unidade 7: Técnicas de amostragem de ácaros e níveis de controle

1.16. Bibliografia Básica: somente listar a bibliografia que **tem disponível na biblioteca da FAEM**, caso contrário, colocar em Bibliografia Complementar.

CARMONA, M.M. Fundamentos de acarologia agrícola. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 423 p.

FLECHTMANN, C.H.W. (ed.) Ácaros de importância agrícola. São Paulo: Nobel, 1981. 189p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. 3º ed., Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

1.17. Bibliografia Complementar:

FLECHTMANN, C.H.W. (ed.) Elementos de acarologia. São Paulo: Nobel, 1975. 344p.

FLECHTMANN, C.H.W. (ed.) Ácaros de produtos armazenados e na poeira domiciliar. Piracicaba: FEALQ, USP. 1986. 97 p.

HOY, M.A. Agricultural Acarology: Introduction to Integrated Mite Management. Gainesville: University of Florida, 2011. 410p.

MORAES, G.J. de; FLECHTMANN. **Manual de acarologia:** Acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2008. 308p.

SMITH, C.M. **Plant Resistance to Arthropods:** molecular an conventional approaches. Netherlands: Springer, 2005. 423p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO



Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às 14h00min, na sala Prof. Wilson Alves de Oliveira, reuniu-se o Departamento de Fitotecnia, sob a presidência do Senhor Chefe, Prof. Edgar Ricardo Schöffel, com a presença dos (as) professores (as) Aline Ritter Curti, Carlos Eduardo da Silva Pedroso, Carlos Henrique Silveira Rabelo, Camila Pegoraro, Carlos Rogério Mauch, Lilian Vanussa Madruga de Tunes, Luciano Carlos da Maia, Luis Eduardo Panozzo, Marcelo Barbosa Malgarim, Márcia Wulff Schuch, Paulo Celso de Mello Farias, Roberta Marins Nogueira Peil, Roberto Trentin, Tiago Pedó, Tiago Zanatta Aumonde e o Prof. Visitante Flavio Herter. As representações de técnicos administrativos e discente não compareceram. **1) Análise e votação da ata anterior (SEI 23110.040713/2018-00):** Após lida, foi colocada em apreciação a referida ata sendo a mesma aprovada com uma abstenção. **2) Alteração de pré-requisitos de disciplinas do Curso de Agronomia:** a) Olericultura: Incluir Horticultura Geral e excluir Fertilidade do Solo, Aprovado por unanimidade. b) Melhoramento Vegetal: Excluir Fisiologia Vegetal, Aprovado por unanimidade. c) Floricultura e Plantas Ornamentais: Excluir Fertilidade do Solo. Aprovado por unanimidade. d) Parques e Jardins: Considerando-se a proposta de outras alterações para além de pré-requisitos sugeridas pela Profa. Adriane (responsável pela disciplina) e considerando-se que esta não estava presente a reunião, posta em votação, esta disciplina não sofreu alterações, sendo mantida com os atuais pré-requisitos por dezessete votos favoráveis, um contrário e uma abstenção. **3) Relatórios de Atividade Curricular Vivencial:** O Sr. Chefe relatou a entrega de ACV's seguintes alunos para apreciação do departamento: Rayanne Johan Brum, 2018/1; Isabel Cristina Nunes Rodrigues, 2017/2 e 2018/1; Nara Regina Ribeiro Camargo, 2017/2 e 2018/1; Cristoforo de Leão Corrêa, 2018/1; Helena Pegas Brum, 2018/1; Leonardo Ilha Freitas, 2017/2 e 2018/1; Lucas Lima Sanches, 2018/1; João Pedro Escher, 2018/1; Denifer Teixeira Silveira, 2017/2 e 2018/1. Aprovados por unanimidade. **4) Solicitação Prof. Substituto para a disciplina de Melhoramento Vegetal:** O Sr. Chefe relatou a solicitação de professor substituto para a disciplina de Melhoramento Vegetal encaminhada pelos professores da referida disciplina considerando-se o afastamento para pós doutorado do Prof. Luciano da Maia a partir de novembro de 2018. O Prof. Carlos Mauch manifestou-se solicitando que o departamento considera-se incluir no pedido para professor substituto a colaboração deste nas disciplinas de Plantas de Lavoura I e Plantas de Lavoura II. O Prof. Mauch justifica sua proposição considerando-se os seguintes aspectos: a) As disciplinas de Plantas de Lavoura I e II (Obrigatórias do Curso de Agronomia) totalizam de 16 horas aula (duas turmas de cada disciplina por semestre, sendo cada uma de 4 horas aula, em um total de 16 horas aula semanais), b) A área de Plantas de Lavoura hoje é contemplada com apenas um professor enquanto a área de Melhoramento de Plantas, com apenas uma disciplina obrigatória na Graduação (Melhoramento Vegetal, duas turmas de 4 horas), possui três professores e, com a recomposição via substituto, manteria tal situação confortável, c) Que as culturas tratadas nas disciplinas de Plantas de Lavoura I e II são, em grande parte, as mesmas que são objeto de estudo na área de Melhoramento de Vegetal e, d) Que o professor substituto na área de Melhoramento Vegetal, solicitado em 40 horas, atenderia apenas a uma disciplina de graduação (Melhoramento Vegetal) na proposta original e que, caso aprovada a proposta do Prof. Mauch, este professor contribuiria em mais duas disciplinas de graduação obrigatórias sem prejuízo a disciplina de Melhoramento Vegetal. A seguir o Prof. Antonio Oliveira manifestou-se contrário a esta proposta, informando que ele se dispõe a contribuir com as disciplinas de Plantas de Lavoura I e II e que o professor substituto seria restrito apenas a disciplina de Melhoramento Vegetal. O Prof. Mauch salientou que, em caso de afastamento por qualquer razão do atual professor da disciplina de Plantas de Lavoura I e II, estas ficarão a descoberto. Informa ainda o professor que neste caso ele não ministrará qualquer conteúdo destas duas disciplinas, cabendo neste caso esta tarefa aos professores do departamento que atuam em pesquisa com as culturas das referidas disciplinas. Considerando-se a manifestação contrária da área de Melhoramento de Plantas em relação a proposta do Prof. Carlos Mauch, foi colocada em votação a proposta de professor substituto para atendimento exclusivo de Melhoramento Vegetal. Aprovado por unanimidade. Por último o Sr. Chefe informou que o pedido de professor substituto para Horticultura Geral e Parques e Jardins foi aprovado pelo Cocepê. **5) Processo em poder dos relatores:** a) Projeto de pesquisa *Ecofisiologia da produção, do vigor de sementes e do desenvolvimento de plantas em diferentes condições de meio e de manejo*, sob responsabilidade do Prof. Tiago Zanatta Aumonde. Aprovado por unanimidade o parecer favorável exarado pelo Prof. Luis Eduardo Panozzo. b) Projeto de pesquisa *Viabilidade polínica, caracterização radicular e qualidade fisiológica de sementes de três cultivares de azevem em distintas épocas de colheita*, sob responsabilidade do Prof. Carlos Eduardo da Silva Pedroso. Aprovado por unanimidade o parecer favorável exarado pela Profa. Lilian Vanussa Madruga de Tunes. c) Projeto de pesquisa *Aproveitamento da radiação solar e comportamento fisiológico da figueira (Ficus carica L.) submetida a diferentes coberturas e sistemas de condução*, sob responsabilidade do Prof. Edgar Ricardo Schöffel. Aprovado por unanimidade o parecer favorável exarado pelo Prof. Paulo Celso de Mello Farias. d) Projeto de pesquisa *Fisiologia do manejo de campos de produção e posicionamento de genótipos das plantas de lavoura em diferentes ambientes de cultivo*, sob responsabilidade do Prof. Tiago Pedó. O parecer, exarado pelo Prof. Carlos Henrique Silveira Rabelo, solicitando ajustes no referido projeto foi aprovado com 17 votos favoráveis, um contrário e uma abstenção. **8) Outros assuntos:** a) O Sr. Chefe informou que a sala da chefia do Departamento está sendo disponibilizada, mediante prévio agendamento, para reuniões, defesas de trabalhos de graduação e pós graduação. b) O Sr. Chefe informou sobre o Plano Plurianual de Capacitação lembrando a todos da necessidade de previsão de eventuais afastamentos para capacitação que devem constar no referido plano. c) O Sr. Chefe informou sobre os veículos lotados no departamento. A chefia esclarece que será responsável pelo veículo aquele professor que retém as chaves do mesmo. A chefia informou ainda que retém apenas as chaves do veículo Volkswagen Kombi (placas IRP 4373), por isso, se responsabiliza apenas por esse veículo. O Prof. Antônio Oliveira será o responsável pelos veículos Volkswagen Kombi (placas IID 7257) e Fiat Doblô (placas ISJ 7509), enquanto que o Prof. Marcelo Malgarim conserva a responsabilidade pela veículo Volkswagen Amarok (placas ITV 6496). d) O Prof. Tiago Pedó solicitou constar em ata os problemas de saúde decorrentes da elevada carga de aulas sob sua responsabilidade na área de Plantas de Lavoura. O Prof. Pedó salientou que além desta atividade ainda desempenha atividades de ensino e pesquisa na pós graduação, estando portanto no limite de horas de aula. Nada mais havendo a tratar, fica lavrada a presente ata aos dezenove dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito. Prof. Carlos Rogério Mauch - Secretário *ad doc* e Prof. Edgar Ricardo Schöffel - Chefe do Departamento de Fitotecnia.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0338448** e o código CRC 7760FEBA.

Referência: Processo nº 23110.048847/2018-61

SEI nº 0338448



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: OLERICULTURA		210030
1.2 Unidade: FAEM		100
1.3 Responsável*: Departamento de Fitotecnia		21
1.4 Professor(a) regente: Carlos Rogério Mauch		
1.5 Cargahorária total: 68		1.6 Número de créditos: 4
Teórica: 34	Exercícios: 0	1.8 Caráter: ☒ obrigatória ☐ optativa
Prática: 34	EAD: 00	
1.7 Currículo: ☒ semestral ☐ anual		
1.9 Pré-requisito(s): Horticultura Geral, Agrometeorologia		
1.10 Ano /Semestre: 4º Ano/ 1º Semestre		
1.11 Objetivo(s) geral(ais): Estudo aprofundado dos sistemas de produção que permitam desenvolver a capacidade do aluno para adotar métodos de propagação, sistemas de condução e práticas culturais adequados à produção de hortaliças.		
1.12 Objetivo(s) específico(s): Estudo aprofundado de técnicas de cultivo de tomate, batata, morangueiro, pepino, melão, melancia, abóboras, cebola, alho, alface e cenoura.		
1.13 Ementa: Estudo das relações econômicas, do efeito dos fatores abióticos e bióticos que afetam o crescimento e o desenvolvimento das plantas, e das técnicas de cultivo adotadas na produção de Solanáceas (tomate, batata), Rosácea (morangueiro), Cucurbitáceas (pepino, melão, melancia e abóboras), Alliáceas (cebola e alho), Asterácea (alface) e Apiácea (cenoura).		
1.14 Programa: Importância econômica e social, ao nível regional e nacional; Propagação: Sistemas de semeadura direta e de produção de mudas; Crescimento e desenvolvimento; biologia reprodutiva; Cultivares; Efeito dos fatores climáticos (temperatura, termoperiodicidade, fotoperíodo, radiação solar e umidade); Necessidades hídricas e nutricionais; distúrbios fisiológicos e nutricionais; Técnicas convencionais e avançadas de cultivo e manejo em sistemas de produção ao nível de campo e em ambiente protegido; Comercialização das espécies de hortaliças relacionadas na ementa da disciplina.		
1.15 Bibliografiabásica: FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças . 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral. Editora UFSM, Santa Maria, 2002, 158 p. FONTES, P. C. R. Olericultura: teoria e prática. Editora UFV (Universidade Federal de Viçosa). 2005.		
1.16 Bibliografiacomplementar: ALVARENGA, M. A. R. Tomate. Produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Editora UFLA, Lavras, 2004, 400 p. CASTELLANE, P.D.; NICOLosi, W.M.; HASEGAWA, M. (Edits.) Produção de sementes de hortaliças. FCAV/ FUNEP, Jaboticabal, 1990, 261.		

4



FERREIRA, M.E.; CASTELLANE, P.D.; CRUZ, M.C.P. Nutrição e adubação de hortaliças. POTAFOS, 1993, 487 p.

GOTO, R. e TIVELLI, S.W. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. UNESP, 1998, 319 p.

MAGALHÃES, J.R. Diagnose de desordens nutricionais em hortaliças. EMBRAPA-CNPQ, Documentos, 1, 1988, 64.

MARQUELLI, W.A.; CARVALHO e SILVA, W.L.; RIBEIRO da SILVA, H. Manejo da Irrigação em Hortaliças. EMBRAPA-CNPQ, Brasília, 1994, 60 p.

PEREIRA, A. S. & DANIELS, J. O cultivo da batata na Região Sul do Brasil. EMBRAPA Clima Temperado, 2003, 566 p.

SANTOS A.M. e MEDEIROS, A.R.M. Morango. Produção. EMBRAPA. Frutas do Brasil. 2003. 81 p.

SILVA Jr., A.A. Repolho: fitologia, fitotecnia, tecnologia alimentar e mercadologia. EMPASC, 1987, 295 p.



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS		0210078
1.2 Unidade: FAEM		100
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA		21
1.4 Professor regente: Paulo Roberto Grolli		
1.5 Carga horária total: 68		1.6 Número de créditos:4
Teórica: 34	Exercícios:00	1.7 Currículo: (X) Semestral () anual ☐
Prática: 34	EAD 00	
		1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa ☐
1.9 Pré-requisitos: Horticultura Geral; Agrometeorologia.		
1.10 Ano /Semestre: 3º Ano/ 6º Semestre		
1.11 Objetivo geral: Oportunizar aos alunos a aquisição de conhecimento técnico quanto ao cultivo das principais plantas ornamentais e flores de corte, com importância econômica no Brasil.		
1.12 Objetivos específicos: Apresentar e analisar a situação atual da cadeia produtiva da floricultura; Possibilitar aos acadêmicos o conhecimento das atividades relacionadas à floricultura e da tecnologia disponível para o setor; Propiciar aos alunos o conhecimento dos diferentes grupos de plantas ornamentais e das técnicas de produção, cultivo e manejo destas espécies.		
1.13 Ementa: Importância socioeconômica e cultural da floricultura; situação da floricultura no mercado interno e externo; adubação e irrigação em plantas ornamentais produzidas em recipientes e de flores de corte; sistemas de manejo de plantas ornamentais; técnicas de produção das principais flores de corte e de plantas ornamentais; ambientes de cultivo e as variáveis ambientais que interferem na produção de flores de corte e de plantas ornamentais e o seu controle; colheita e manejo pós- colheita de flores de corte;		
1.14 Programa: Introdução à Floricultura e Plantas Ornamentais: Conceituação e diferenciação entre Floricultura e Plantas Ornamentais e suas relações com a Agronomia; Importância socioeconômica e cultural. Classificação das plantas ornamentais. Adubação e Irrigação de plantas ornamentais: Irrigação: objetivos, técnicas e periodicidade em função da cultura; Qualidade da água; Adubação: objetivos, técnicas e periodicidade em função da cultura; Necessidade e sensibilidade das plantas ornamentais à adubação; Fertirrigação. Cultivo de plantas anuais para jardins. Produção comercial de flores para corte: clima temperado, subtropical e tropical. Alstroemeria; Antúrios; Bastão do imperador Crisântemo; Gypsophyla; Rosas. Produção de plantas ornamentais em recipientes: Plantas de folhagem ornamental Plantas floríferas – gesneriáceas, orquidáceas, aráceas.		

Manejo pós-colheita em flores de corte e plantas ornamentais;
Produção de plantas ornamentais para jardins:
Arbustivas;
Palmeiras;
Trepadeiras.
Produção de grama.
Produção orgânica de plantas ornamentais.
Visitas técnicas a produtores de flores e plantas ornamentais.

1.15 Bibliografia básica:

KÄMPF, A.N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254p.
LORENZI, H.; SOUZA, H.M. Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum. 4 ed., 2008.. 1088p.
PETRY, C. (org.). Plantas ornamentais: aspectos para a produção. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 155p.

1.16 Bibliografia complementar:

BARBOSA, J.G.B.; LOPES, L. C. Propagação de plantas ornamentais. Viçosa: Editora UFV, 2007. 183 p.
CASTRO, A.C.R.; TERAPO, D.; CARVALHO, A.C.P.P.; LOGES, V. Antúrio. Brasília: Embrapa, 2012. 163p.
FARIA, R. T.; ASSIS, A.M.A.; CARVALHO, J.F.R.P. Cultivo de Orquídeas. Londrina: Mecenaz, 2010, 208p.
PITTA, G.P.B. et al. Doenças das plantas ornamentais. São Paulo: IBLC, 1990. 174p.
TOMBOLATO, A.F.C. Cultivo comercial de plantas ornamentais. Campinas. Instituto Agrônomo, 2004. 211p.



1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: MELHORAMENTO VEGETAL		210066
1.2 Unidade: FAEM		0
1.3 Responsável*: Departamento de Fitotecnia		023
1.4 Professor(a) regente: Antonio Costa de Oliveira		
1.5 Carga horária total: 68		1.6 Número de créditos: 4
Teórica: 4	Exercícios: 00	1.8 Caráter: ☒ obrigatória ☐ optativa
Prática: 34	EAD : 00	
1.7 Currículo: ☒ semestral ☐ anual		
1.9 Pré-requisito(s): Genética; Estatística		
1.10 Ano /Semestre: 2º Ano/ 2º Semestre		
1.11 Objetivo(s) geral(ais): Fornecer aos estudantes os conhecimentos teóricos e práticos sobre os métodos de melhoramento vegetal.		
1.12 Objetivo(s) específico(s): Relacionar os princípios naturais e científicos da genética com aplicação em métodos de seleção de cultivares Caracterizar a metodologia para obtenção de cultivares alógamas Caracterizar a metodologia para obtenção de cultivares autógamas Relacionar os princípios genéticos dos diferentes tipos de variedades e cultivares obtidas com suas características agronômicas em diferentes contextos de modelos de cultivos.		
1.13 Ementa: Introdução ao melhoramento vegetal. Domesticação das espécies cultivadas. Criação e manutenção da variabilidade genética. Modos de reprodução das espécies e sua relação com melhoramento e diferentes tipos de variedades. Herança genética qualitativas e quantitativas. Endogamia e heterose. Métodos de melhoramento com e sem hibridações. Métodos de condução de populações segregantes em espécies autógamas, alógamas e de propagação assexuada. Melhoramento para resistência a moléstias. Biotecnologia aplicada ao melhoramento. Produção de sementes.		
1.14 Programa: 1.Importância e objetivos do Melhoramento de Plantas 2.Obtenção da variabilidade genética 3.Sistemas reprodutivos 4.Estimativas de parâmetros genéticos 5.Métodos de melhoramento em plantas autógamas 6.Métodos de melhoramento em plantas alógamas 7.Melhoramento para resistência a moléstias 8.Biotecnologia no melhoramento de plantas 9.Produção de sementes.		
1.15 Bibliografia básica: ALLARD, R.W. Princípios do Melhoramento Genético de Plantas. 1971, 381p CARVALHO, F.I.F. LORENCETTI, C., SILVA, S.A., MARCHIORO, V.S. Condução de Populações no Melhoramento Genético de Plantas. Pelotas. Ed. Universitária, 2003. 203p. 3. RAMALHO, M.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.B. Genética na Agropecuária, Lavras, G, 1990, 359 p.		

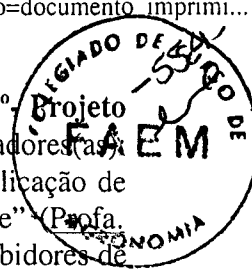


UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

Reunião Ordinária 06/2018

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, na sala 103 do Departamento de Fitossanidade (DFs), reuniram-se os membros deste Departamento, sob a presidência do Prof. Uemerson Silva da Cunha contando com a presença dos professores: Andréa Bittencourt Moura, Cândida Renata Jacobsen de Farias, Daniel Bernardi, Danielle Ribeiro de Barros, Jerônimo Vieira de Araújo Filho, Leandro José Dallagnol, Moisés João Zotti, da servidora representante dos TAEs Rosana Serpa e da representante discente Adriane da Fonseca Duarte (pós-graduação). Os professores Edinalvo Rabaioli Camargo e Luis Antonio de Avila justificaram ausência, enquanto a servidora TAEs Rosária Helena Azambuja encontrava-se em férias. Em seguida o prof. Uemerson colocou em apreciação a pauta da reunião, que foi aprovada com a seguinte ordem sequencial de trabalhos: **1º- Ata 05/2018:** colocada em apreciação a ata foi aprovada por unanimidade. **2º- Regimento de Laboratórios:** O prof. Uemerson apresentou os Regimentos Internos (RI) de Laboratórios, ficando então acordado que os mesmos seriam submetidos às instâncias superiores: 1- RI do Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB); 2- RI dos Laboratórios de Cultura de Tecidos, Laboratório de Metabolismo Secundário, Laboratório de Biologia Molecular e Biometria Aplicada a Herbologia; 3- RI do Laboratório de Interação Planta Patógeno (LIPP); 4- RI do Laboratório de Bacteriologia Vegetal; 5- RI do Laboratório de Nematologia de Plantas (LABNEMA); 6- RI dos Laboratórios de Dinâmica de Herbicidas no Ambiente e Tecnologia de Aplicação de Herbicidas; 7- RI do Laboratório de Manejo Integrado de Pragas (LabMIP); 8- RI do Laboratório de Biologia de Insetos (LABIO); 9- RI do Laboratório de Virologia Vegetal; 10- RI do Laboratório de Acarologia Agrícola (LabAcaro) e 11- RI do Laboratório de Patologia de Sementes/Fungos Fitopatogênicos (LPSF). **3º- Programa Educativo Complementar (PEC) e Atividade Curricular Vivencial (ACV):** Os PECs foram colocados em apreciação, sendo assim distribuídos de acordo com o status (Encerramento/Inicial) e respectivo professor(a) orientador(a)/supervisor(a): **Encerramento:** Hugo Spegiorin Julio, Igor Gustavo de Oliveira, Rute Caroline Becker Treptow e Saulo Nogueiras Tavares (Prof. Daniel); Christopher Santos Peres, Daniela Carneiro da Silva, Daina Brandt Griep, Tais Dalla Nora Cardoso e Vitória Nunes dos Santos (Profa. Danielle); Klaus Matheus Egewarth e Mariane Camponogara Coradini (Prof. Edinalvo); Diego Rozales da Silva, Emanueli Bizarro Furtado, Felipe Dias Louzada, Fernando Rossato Milanese, Filipe Rodrigues Dutra, Sabrina Monks da Silva, Tailine Manske Holz e Thomas Natali Morello (Prof. Leandro) e Rodrigo A.M. da Silveira (Prof. Jerônimo). Parecer: aprovados. **Inicial:** Flávia Carolina Biglia (Profa. Andréa); Hugo Spegiorin Julio, Igor Gustavo de Oliveira, Lauren Timm Oliveira, Rute Caroline Becker Treptow, Samuel da Silva Braga, Saulo Nogueiras Tavares e Thais Murias Jardim (Prof. Daniel); Rômulo Hahn Richter e Vitória Nunes dos Santos (Profa. Danielle); Vitória Carolina Zanetti Zanandrea (Prof. Jerônimo) e André Saldanha, Diego Rozales da Silva, Emanueli Bizarro Furtado, Felipe Dias Louzada, Fernando Rossato Milanese e Ricardo Peglow Crespo (Prof. Leandro) e Vitória da Silva Cardozo (Prof. Uemerson). Parecer: aprovados. As ACVs foram colocadas em apreciação, sendo assim distribuídas de acordo com o status (Encerramento/Inicial) e respectivo professor(a) orientador(a)/supervisor(a): **Encerramento:** Augusto Victor Demarco, Benito Bergmann Elias, Diego Gonçalves Ribeiro Lucas, Larissa Lemos Schmalfuss, Letícia Dummer de Oliveira, Luiza Helena Martins Simões, Rafael da Silveira Coelho, Thalia Bierhals da Silva e Thais Hubner (Profa. Danielle); Bárbara Miotto e Luana Geri Moreira (Prof. Leandro). Parecer: aprovadas. A pedido de alguns docentes, já que não é exigência do CCA, foram incluídas também as ACVs referentes ao início das atividades. **Iniciais:** Fernando Henrique Uehara e Izabel Cristina Ribeiro Costa (Profa. Andréa); Bárbara Miotto, Leonardo Ilha Freitas, Lucas Silveira Cabaldi



e Sabrina Moncks da Silva (Prof. Leandro) e Lethicia Grillo Falk de Ávila (Prof. Moisés). 4º **Projeto de pesquisa:** Foram relatados os seguintes projetos de pesquisa e respectivos(as) coordenadores(as): “Potencial de uso do xisto e seus coprodutos na agricultura” e “Avaliação de formas de aplicação de bactérias para o controle biológico de doenças do feijão e seu impacto sobre o ambiente” (Profa. Andréa); “Uso da rotação de sistemas de cultivo no manejo de arroz daninho resistente a inibidores de acetolactato sintase” (Prof. Edinalvo) e “RNAi em *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) e variabilidade genética de populações de *Doryctobracon areolatus* (Szepligeti, 1911) (Hymenoptera: Braconidae) no Brasil” (Prof. Moisés). Após apreciação os projetos foram todos aprovados. 5º- **Uso de recursos da UGR:** O prof. Uemerson apresentou a planilha da FAEM com valores referentes a cota do DFs, havendo saldo de R\$9.559,00. Em razão de o prazo para destino do recurso expirar em 30.09 foi salientado da necessidade urgente de definição dos gastos com aulas práticas (NUTRANS) e almoxarifado, cujas demandas deveriam ser submetidas ao prof. Uemerson para posterior encaminhamento à Direção. Diante da possibilidade de transferir rubrica de custeio para capital, o que não era certo que ocorresse, foi apresentada a demanda de aquisição de um condicionador de ar Split para ser instalado no MECB, cujo valor era de R\$2.677,00, a ser usado da cota do DFs, o que foi aprovado. Diante desta possibilidade a profa. Andréa comentou que poderia ser usado parte do recurso para qualificação da “salinha da pós”, adquirindo cortina, split e o que mais fosse necessário. Tal demanda foi aceita e o prof. Uemerson ficou de encaminhá-la à Direção. 6º- **Site do DFs:** O prof. Uemerson passou a palavra para a TAEs Rosana para que explicasse sobre as atividades realizadas no site. A TAEs Rosana disse que estava atualizando as informações referentes às atividades desempenhadas no departamento e solicitou que os professores enviassem informações sobre ensino, pesquisa e extensão desempenhadas por cada um dos docentes, além de solicitar imagens dos laboratórios e de material didático associado à área de fitossanidade. Disse ainda que enviará um email para todos solicitando informações em momento oportuno. 7º- **Outros assuntos:** atendendo ao pedido do prof. Volnei Krause Kohls do DCSA, foi questionado havia por parte de algum docente Núcleo ou Grupo de Estudo ativo no DFs, cujas informações seriam usadas na elaboração do PDU. Como o DFs não possui núcleos de estudo, se comentou que seria interessante buscarmos algo nesse sentido. Em relação a demanda do CCA a respeito da redução de pré-requisitos, foi deliberado que o DFs é contrário à retirada ou alteração de pré-requisitos já definidos previamente. Especificamente no caso da disciplina “Entomologia Agrícola” em que foi questionado se o pré-requisito “Morfologia e Sistemática Vegetal” poderia ser suprimido, foi argumentado que este era importante para evitar que estudantes nos primeiros semestres realizassem matrícula na referida disciplina, o que acaba sendo prejudicial em termos de rendimentos a esses estudantes. Como forma de não “engessar” demais a grade curricular, a alternativa de estipular um determinado número de créditos como pré-requisitos foi bem recebida, ficando então estabelecido um número mínimo de 70 créditos como pré-requisito à matrícula em “Entomologia Agrícola” (200027). O prof. Leandro relatou a cerca da demanda para conserto do ultrafreezer, que em consulta a Direção foi informado por meio de despacho no SEI de que o recurso deveria sair dos departamentos que compartilham o uso do equipamento. Diante disso, o Prof. Leandro comentou que acha mais apropriado a solicitação para conserto do equipamento junto aos Departamentos ser realizada pela Direção da FAEM. Nada mais havendo a tratar o prof. Uemerson S. da Cunha agradeceu a presença de todos, sendo lavrada a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente. Uemerson S. da Cunha, chefe do DFs. Pelotas, vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e dezoito.

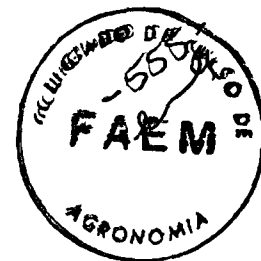


Documento assinado eletronicamente por **UEMERSON SILVA DA CUNHA, Chefe de Departamento**, em 09/11/2018, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0341664** e o código CRC **E528180C**.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

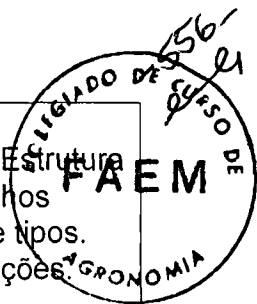


CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Entomologia Agrícola		200027
1.2. Unidade: FAEM		
1.3. Responsável*: Departamento de Fitossanidade		
1.4. Professor Regente: Daniel Bernardi		
1.5. Distribuição da carga horária semanal (h/a): Teórica: 02 Prática: 02 Exercícios: 00 EAD:	1.6. Número de Créditos: 04 1.8. Currículo: (x) Semestral () Anual	1.7. Caráter: (x) Obrigatória () Optativa
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-Requisito(s): setenta(70) créditos em disciplinas obrigatórias		
1.11. Ano/Semestre: 2019/01		
1.12. Objetivo(s) Geral(ais) Criar uma consciência sobre o que são, o que fazem e como vivem os insetos. Preparar o aluno, no campo da Entomologia, para que compreenda as bases ou fundamentos científicos da ciência agrônoma e posterior aplicação dos conhecimentos adquiridos. Desenvolver um comportamento profissional ante os problemas fitossanitários de ordem entomológica. Capacitá-lo em todos os recursos fitoterapêuticos aplicáveis à área de Entomologia. Fazê-lo conhecer os principais insetos úteis ou prejudiciais, especialmente aqueles que ocorrem na região sul do Brasil.		
1.13. Objetivo(s) Específico(s) Prover os alunos de conhecimentos básicos sobre Entomologia Agrícola.		
1.14. Ementa: Introdução ao Estudo dos Insetos; Morfologia externa; Coleta e montagem de insetos; Anatomia e Fisiologia; Reprodução e Desenvolvimento; Ecologia dos Insetos; Taxonomia dos insetos; Ordem Orthoptera; Ordem Thysanoptera; Ordem Hemiptera; Ordem Lepidoptera; Ordem Diptera; Ordem Coleoptera; Ordem Hymenoptera.		
UNIDADE 1. Introdução ao Estudo dos Insetos Importância, origem e distribuição geográfica dos insetos. Caracteres diferenciais da classe Insecta no ramo Arthropoda. Fundamentos morfológicos, biológicos e filogenéticos da classe Insecta.		
UNIDADE 2. Coleta e montagem de insetos Manejo e conservação das coleções entomológicas. Aparelhos e utensílios para a coleta, transporte e conservação dos insetos.		

UNIDADE 3. **Morfologia externa**

Exoesqueleto, estrutura e origem. Apêndices e processos cuticulares. Segmentação. Estrutura cefálica – divisão e posição. Antenas, tipos e funções. Órgãos fotorreceptores. Aparelhos bucais, diversificações. Estrutura torácica – divisão e composição. Pernas, estrutura e tipos. Asas, origem, nervações e tipos. Estrutura abdominal – divisão, apêndices e suas funções.



UNIDADE 4. **Taxonomia dos insetos**

Apterigotas e Pterigotas. Ordens de interesse agrícola. Sinopsis das seguintes ordens: Collembola, Dictioptera, Mantodea, Isoptera, Mallophaga, Anoplura, Odonata, Neuroptera e Siphonaptera.

UNIDADE 5. **Anatomia interna e Fisiologia**

Introdução. Anatomia, histologia e fisiologia dos sistemas: muscular, nervoso, endócrino, digestivo, respiratório, circulatório.

UNIDADE 6. Sistema glandular, tegumento, semioquímicos e fenômenos correlatos.

UNIDADE 7. **Reprodução e Desenvolvimento**

Aparelhos reprodutores, Embriologia, metamorfose e crescimento. O ovo: estrutura, tipos e formas de oviposição. Desenvolvimento pós-embriônico: eclosão, crescimento, tipos de metamorfoses e descrição dos diversos estágios do desenvolvimento.

UNIDADE 8. **Ecologia dos Insetos**

Conceito, definições e objetivos de seu estudo. Influência dos fatores edáficos, climáticos e bióticos. Tropismo. Propagação das espécies: centro de dispersão, área geográfica e biótipo. Dinâmica populacional. Comunidade ou biocenoses. Relações intraespecíficas: gregarismo e sociedades. Relações interespecíficas: inquilinismo, comensarismo, mutualismo, simbiosis, predatismo, parasitismo, cleptobiosis e foresis. Relação entre os insetos e os vegetais: regimes alimentares, galias, fungos entomógenos e plantas entomófagas.

UNIDADE 9. **Ordem Orthoptera**

Generalidades da Ordem. Importância econômica. Hábitos. Caracteres morfológicos. Reprodução. Metamorfose. Subordens Caelifera e Ensifera. Diferenciação, reconhecimento, biologia, distribuição geográfica, danos e controle das espécies de interesse agrícola em acrídeos, tetigônídeos, grilídeos e grilotalpídeos.

UNIDADE 10. **Ordem Thysanoptera**

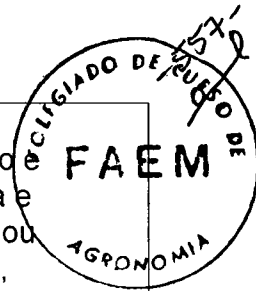
Generalidades. Importância econômica. Hábitos, caracteres morfológicos. Reprodução e metamorfose. Subordens: Terebrantia e Tutulifera. Reconhecimento, biologia, danos e controle das espécies de importância econômica.

UNIDADE 11. **Ordem Hemiptera**

Generalidades. Caracteres morfológicos, reprodução e metamorfose. Tipos de danos, importância econômica e controle das espécies de importância agrícola em pentatomídeos, coreídeos, lingueídeos, pirrocorídeos, tingídeos, mirídeos, cicadídeos, bitoscopídeos, tiflocíbidos, cicadelídeos, cercopídeos, tomaspidídeos, quermídeos, afídidos, eriosomatídeos, filoxerídeos, monoflebídeos, pseudococcídeos, coccídeos, diaspidídeos e aleirodídeos.

UNIDADE 12. **Ordem Lepidoptera**

Generalidades. Importância econômica, hábitos e tipos de danos. Caracteres morfológicos, reprodução e metamorfose. Tipos de larvas e pupas. Descrição, biologia, danos e controle das espécies de importância agrícola.



UNIDADE 13. Ordem Diptera

Generalidades, Importância econômica, hábitos, Caracteres morfológicos, reprodução e metamorfose. Tipos de postura, larvas e pupas. Subordens: Nematocera, Brachycera e Cyclorrhapha. Diferenciação, reconhecimento, biologia e controle das espécies úteis ou daninhas dos cecidomídeos, asilídeos, forídeos, sirfídeos, antomídeos, sarcófagídeos, agromicídeos, tripetídeos e traquimídeos.

UNIDADE 14. Ordem Coleoptera

Generalidades. Importância econômica, hábitos, caracteres morfológicos. Reprodução e metamorfose. Tipos de postura, larvas e pupas. Subordens: Adephaga e Polyphaga. Diferenciação, reconhecimento e biologia das espécies úteis ou daninhas das famílias Carabidae, Elateridae, Lampyridae, Bruchidae, Galerucidae, Halticidae, Curculionidae, Escolítidae e Scarabaeidae.

UNIDADE 15. Ordem Hymenoptera

Generalidades. Importância econômica, hábitos, caracteres morfológicos. Reprodução e metamorfose. Tipos de postura, larvas e pupas. Subordens: Symphyta e Apocrita. Importância das espécies entomófagas. Reconhecimento, biologia e controle das espécies daninhas das famílias de importância agrícola. Abelhas: generalidades e importância econômica

UNIDADE 16. Noções sobre Acarologia

Importância e reconhecimentos dos principais grupos de ácaros de importância agrícola; Caracterização de sintomas e danos ocasionados por ácaros em plantas e Manejo de ácaros fitófagos com ênfase à utilização de ácaros predadores no controle biológico.

1.16. Bibliografia Básica: somente listar a bibliografia que **tem disponível na biblioteca da FAEM**, caso contrário, colocar em Bibliografia Complementar.

BUZZI, Z.J. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 348 p. (Serie didática, 11)

CARMONA, M.M. Fundamentos de acarologia agrícola. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 423 p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. 3º ed., Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

1.17. Bibliografia Complementar:

FUJIHARA, R.T.; FORTI, L.C., ALMEIDA, M.C. de, BALDIN, E.L.L. **Insetos de Importância Econômica:** guia ilustrado para identificação de famílias. Botucatu: FEPAF, 2011. 391p.

GUÉDES, J.C.; COSTA, I.D. da; CASTIGLIONI, E. Bases e técnicas do manejo de insetos. Santa Maria: UFSM, 2000. 234p.

GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. **Os insetos: um resumo de entomologia**. São Paulo: Roca, 2007. 440p.

LARA, Fernando Mesquita. Princípios de resistência de plantas a insetos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1991. 336 p.

MORAES, G.J. de; FLECHTMANN. **Manual de acarologia**: Acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2008. 308p.

PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. **Controle biológico no Brasil**: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 635p.

RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B. de; CASARI, S. A.; CONSTANTINO, R. **Insetos do Brasil. Diversidade e Taxonomia**. Ribeirão Preto: Holos, 2012. 810p.

SMITH, C.M. **Plant Resistance to Arthropods**: molecular an conventional approaches. Netherlands: Springer, 2005. 423p.

TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N..F. **Estudo dos insetos** (tradução da 7ª edição de Borror and Delong's introduction to the study of insect). São Paulo: Cengage Learning, 2011. 809p

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.





Colegiado do Curso de Agronomia

4.5 Síntese do Desenho Curricular

Tabela 4.7. Distribuição das dimensões do curso.

Dimensão	CH Total (horas)	% da CH Total
Formação específica	3722,5	90,5
Formação complementar	340	8,3
Formação livre	50	1,2
Carga horária total	4112,5	100

Tabela 4.8: Distribuição proporcional dos componentes curriculares de formação do currículo do curso.

Componentes Curriculares	Horas Aula	Horas	%
Formação Específica			
Disciplinas básicas (47 créditos)	799	665,8	16,3
Disc. profissionalizantes essenciais (159 créditos)	2703	2252,5	54,8
Disc. profissionalizantes específicas (8 créditos)	136	113,3	2,7
Disciplinas Optativas (14 créditos)	238	198,3	4,8
Estágio Curricular Profissionalizante (30)	540	450	10,9
TCC I (2 créditos)	34	28,3	0,7
TCC II (1 crédito)	17	14,2	0,4
Formação Complementar			
Estágio Curricular Vivencial (3 x 80 hs)	288	240	5,8
Outras Atividades Complementares	120	100	2,5
Formação Livre			
Atividade de formação livre	60	50	1,2
TOTALIZAÇÃO	Horas- Aula	Horas	%
	4935	4112,5	100



UFPEL

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
Colegiado da Agronomia
Av. Eliseu Maciel, s/n
CEP 96610-000 – Capão do Leão – RS



Capão do Leão, 06 de dezembro de 2018.

Memo nº 03/2018

À CEC

Assunto: Alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia
(Processo 23110.002295/2017-63)

Prezados,

Considerando que a implementação da grade curricular do curso de Agronomia do Currículo quatro ocorreu antes da aprovação do Projeto Pedagógico correspondente, desta forma os alunos que ingressaram no primeiro ano de vigência da referida grade foram devidamente orientados quanto as regras do novo PPC, foram gerados alguns problemas para os mesmo no que se refere ao cumprimento dos créditos exigidos em disciplinas optativas.

O PPC 2016 exige que os alunos cumpram 22 créditos em disciplinas optativas, contudo, alguns fatores dificultam, de forma significativa, que isto seja cumprido dentro do período regular do curso: a baixa oferta semestral de disciplinas optativas e o reduzido número de vagas ofertado na maioria destas disciplinas; a exigência de pré-requisitos, para algumas destas disciplinas, que são disciplinas obrigatórias que os alunos somente conseguem cursar a partir do quarto ou quinto semestre; a elevada carga horária semanal em disciplinas obrigatórias a partir do quarto semestre (de 25 a 29 créditos) e a impossibilidade de cursar disciplinas em outros cursos, que poderiam ser computadas como optativas. Desta forma, os alunos que em 2018/2 estão finalizando o sexto semestre, em sua maioria, ainda necessita cursar a maior parte dos créditos exigidos em disciplinas optativas pois estavam contando que poderiam realizá-las em outros cursos, devido à falta da informação do PPC, citada anteriormente.

Além disto, o sétimo semestre do curso tem uma carga horária semanal obrigatória de 29 créditos, praticamente inviabilizando que os alunos consigam cursar alguma disciplina optativa. Diante do acompanhamento da situação atual dos alunos do quinto e sexto semestres e devido as normas constantes no PPC de 2016, concluímos que a maior parte destes alunos terá que permanecer na universidade por um semestre a mais, além do tempo regular do curso. Cabe salientar que boa parte desses alunos é regular e que, dessa forma, estão sendo prejudicados pela própria instituição que criou um PPC que dificulta seu cumprimento da situação de funcionamento do curso.

Desta forma, solicitamos a compreensão deste órgão no sentido de aprovar e implementar as alterações abaixo relacionadas, possibilitando melhor andamento do curso e aproveitamento do mesmo pelos seus acadêmicos. Salientamos que, como o currículo quatro ainda está em implantação, tal alteração não irá resultar em prejuízo a qualquer aluno, pois, nas alterações solicitadas a partir de 2019, os primeiros ingressantes neste currículo já serão

contemplados.



- Alteração do número de créditos obrigatórios, em componentes curriculares optativos, do currículo quatro **de 22 para 14 créditos** - ATA 02/2018 do NDE (folhas 507) e ATA do Colegiado 08/2018 (folhas 511 a 513);

- Alteração do texto do item **4.1.4 Disciplinas Optativas**, aonde diz: "*O discente poderá fazer a escolha de disciplinas optativas, dentro do elenco oferecido pelo curso de Agronomia,....*" para: "*O discente poderá cursar disciplinas em outros cursos da UFPel, para serem aproveitadas como disciplinas optativas ao Curso de Agronomia. Para isto o discente deverá apresentar uma solicitação prévia ao colegiado do Curso que irá deliberar se a disciplina solicitada poderá ser aproveitada como optativa ou não. Tal solicitação deverá ser encaminhada ao colegiado no semestre anterior ao que o aluno pretende cursar a disciplina, no mínimo um mês antes do final do semestre letivo de acordo com o calendário acadêmico da universidade. Uma vez que uma determinada disciplina, de outro curso da UFPel, seja aprovada como disciplina optativa, para integralizar o número de créditos optativos exigido pelo curso, passará a ser aceita para todos os demais acadêmicos do curso, sem que haja necessidade destes solicitarem seu aproveitamento.*" ATA 02/2018 do NDE (folhas 506 e 507) e ATA do Colegiado 08/2018 (folhas 511 a 513);

Sendo o que tínhamos para o momento agradecemos.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Grilli

Coordenador do Colegiado do Curso de Agronomia
Universidade Federal de Pelotas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

562*

Memo.1012/2018/CEC-PRE

Em 11 de dezembro de 2018.

À Coordenação da CEC,

Assunto: Encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia.

Em relação ao memorando nº 03/2018, folha nº 560, ressalta-se que o entendimento deste Núcleo, pelo texto apresentado, é de que a solicitação de adequações refere-se apenas às disciplinas optativas.

Ademais, ressalta-se que, em decorrência da solicitação apresentada no memorando nº 03/2018, considerando o último projeto pedagógico aprovado e os cálculos de estrutura curricular conforme Resolução nº14/2010/UFPel, a carga horária do referido Curso será alterada de 5037h/a ou **4.197,5hs** para 4901h/a ou **4084,16hs**, em virtude da solicitação para redução do número de créditos de disciplinas optativas.

Além disso, informa-se que de acordo com a verificação realizada, salvo melhor juízo, a nova carga horária ora apresentada está de acordo com o mínimo exigido pela Resolução nº 2/2007/CNE.

No que concerne à Resolução nº 29/2018/UFPel e demais dispositivos legais vigentes, recomenda-se que o Curso realize as atualizações no PPC. Também ressalta-se a necessidade da incorporação das alterações solicitadas na próxima versão do projeto pedagógico, o qual deverá ser submetido à análise integral.

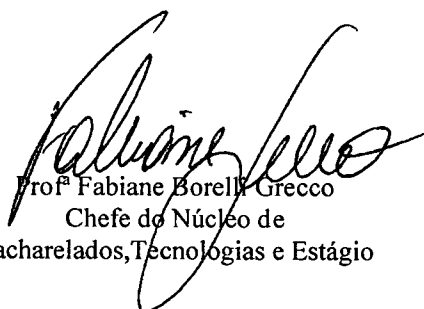
Em relação aos parágrafos 3º e 4º do memorando nº 03/2018, salienta-se que o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos segundo os artigos 1º e 2º da Resolução nº 22 de 19/07/2018, *é responsável e atuante nas definições do Projeto Pedagógico e das suas necessidades, a partir da elaboração, da implementação, da atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, além de propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo concepções e fundamentos.*

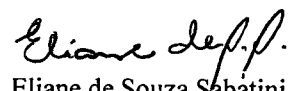
963*

Outrossim, em consonância com o explicitado acima, compete à Coordenação de Ensino e Currículo-CEC/PRE analisar os PPCs e respeitar a autonomia dos Cursos desde que as adequações propostas não interfiram no cumprimento da legislação vigente e demais elementos pedagógicos norteadores, conforme o artigo 127 da Resolução nº 29/2018.

Assim, em relação ao memorando nº 03/2018, folha nº 560, atinente ao processo nº 23110.002295/2017-63, informa-se que não há óbice quanto ao encaminhamento às instâncias superiores.

Atenciosamente,


Profª Fabiane Borelli Grecco
Chefe do Núcleo de
Bacharelados, Tecnologias e Estágio


Eliane de Souza Sabatini
Pedagoga/CEC/PRE/UFPel

Encaminhado à CG para procedimentos pertinentes.

11/02/2018
Para Funes



Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
COCEPE - CG

* 564#

Ào Coupe,

A CG é favorável às adequações solicitadas pelo curso de bacharelado em Agronomia.

Atm

Solicitamos urgência na análise.

Atm

Atm

Atm



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

PROCESSO Nº. 23110.024156/2018-71

PROCESSO Nº. 23110.002295/2017-63 (PROCESSO FÍSICO)

O Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, em reunião realizada em **18 de dezembro de 2018**, desdobramento da reunião de 13 de dezembro de 2018, **aprovou** o parecer da Comissão de Graduação - CG, exarado na folha 564 deste processo, sendo **favorável** às adequações solicitadas pelo Curso de Bacharelado em Agronomia referente à Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM.

À CRA, para providências necessárias,
Após ao NRC, para registro

Em 18.12.2018,

Prof. Dr. Luís Isaías Centeno do Amaral
Presidente do COCEPE



Documento assinado eletronicamente por **LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL, Presidente**, em 28/12/2018, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0395343** e o código CRC **52D81E84**.

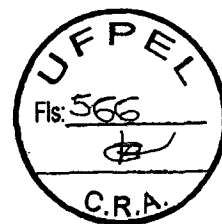
Referência: Processo nº 23110.024156/2018-71

SEI nº 0395343

https://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=462658&infra_sistema=1... 1/1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS



À Coordenação de Ensino e Currículos

Atendemos a solicitação do memorando 03/2018 do curso de Agronomia, às fls. 560 e 561, de acordo com parecer da CEC constante no memorando 1012/2018, às fls. 562 e 563, aprovado pelo COCEPE, modificando as condições de integralização curricular dos alunos vinculados à matriz curricular 6 (4, antes da atualização automática das versão curriculares para atendimento do Regulamento de Graduação a respeito das 18 semanas), passando a exigência de 22 para **14 créditos de componentes curriculares optativos**.

Atenciosamente,

Em 06/02/2019

Cristina Bonow Rodrigues
Chefe do Núcleo de Currículos e Históricos
CRA – PRE



#5018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

Memo.1002/2019/CEC-PRE

Em 14 de fevereiro de 2018.

À Coordenação de Ensino e Currículo

Assunto: Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia-Adequações pontuais.

Encaminho o memorando nº 02/2018, à folha 505 do processo nº 23110.002295/2017-63 da Coordenação do Curso de Agronomia para atendimento quanto às alterações pontuais no projeto pedagógico do referido Curso. Em síntese, foi solicitado:

- alteração nos códigos de duas disciplinas; ✓
- alteração de pré-requisitos (inclusão de 2 pré-requisitos e exclusão de 6 pré-requisitos); ✓
- alteração do número de componentes curriculares optativos: atendido à folha 565; ✓
- alteração na tabela de atividades complementares; —
- alteração nas normas para o trabalho de conclusão de curso; —
- alteração do número de créditos da disciplina de TCC I; ✓
- criação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II; ✓
- criação da disciplina Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas; ✓
- alteração na distribuição da carga horária da disciplina optativa de Epidemiologia de Doenças de Plantas de 2-1-1 para 2-0-2 créditos; ✓
- alteração da carga horária da disciplina optativa de Ácaros de Importância Agrícola de 3 para 4 créditos; ✓

No que concerne à Resolução nº 29/2018/UFPel e demais dispositivos legais vigentes, em relação aos próximos encaminhamentos do PPC, recomenda-se que o Curso realize as atualizações no referido documento.

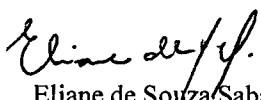
1568

Em relação à Formação em Extensão, prevista na Resolução nº 42/2018; na Resolução nº 29/2018/UFPel e demais dispositivos internos e externos vigentes, os quais abordam esta temática, recomenda-se a reflexão, discussão e o atendimento desta normatização, considerando o próximo encaminhamento do projeto pedagógico à este Núcleo/Coordenação, atentando ainda para os prazos vigentes.

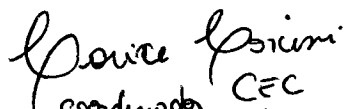
Assim, submeto às considerações das instâncias superiores.

Atenciosamente,


Maria Luiza Menna de Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais
Chefe do Núcleo dos Bacharelados Tecnologias e Estágio CEC/PRE/UFPel em exercício


Eliane de Souza Sabatini
Pedagoga
CEC/PRE

Encominho eCG para
procedimentos pertinentes.
18.02.19


Paulo Porini
coordenador CEC
em exercício



Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
CG-COCEPE

59

A CG é favorável às alterações pontuais ao PPC do
curso de Agronomia, conforme despacho da CEC.
Em 19/04/2019

Elisário



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

PROCESSO Nº. 23110.024156/2018-71

PROCESSO Nº 23110.002295/2017-63

(PROCESSO FÍSICO)

O Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, em reunião realizada em **21 de fevereiro de 2019**, aprovou o parecer da Comissão de Graduação - CG, **favorável** às alterações pontuais ao **PPC do Curso de Agronomia**, condicionado ao cumprimento do exarado no parecer da Coordenação de Ensino e Currículo - CEC, fls. 567-568, dentro do prazo de ajuste do Cronograma CEC-Bacharelados/PRE, compreendido entre março e julho de 2020, e,

Salienta que, **juntamente** com as alterações exaradas pela CEC, a aprovação fica condicionada aos seguintes itens::

1. retirar TCC da condição de disciplina e, portanto, sem previsão de exame, tal como prevê o Art. 150, § 6º,
2. havendo criação de carga horária docente, deve haver informação da Unidade de que há docente para ministrar a disciplina.

Ao Colegiado do Curso de Agronomia, para ciência,
À Coordenação de Registros Acadêmicos- CRA e
ao Núcleo de Regulação de Cursos- NRC , para providências necessárias.

Em 21/02/2019,

Prof. Dr. Luís Isaías Centeno do Amaral
Presidente do COCEPE



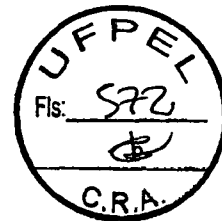
Documento assinado eletronicamente por **LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL, Presidente**, em 26/02/2019, às 22:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0444215** e o código CRC **1E653A8B**.

Referência: Processo nº 23110.024156/2018-71

SEI nº 0444215



À CEC,

Atendemos as solicitações do colegiado do curso de Agronomia encaminhadas através do memorando 02/2018, conforme parecer da CEC constante no memorando 1002/2019, às fls. 567 e 568 e aprovação do COCEPE à fl. 570. Vale informar que toda atualização foi feita considerando a nova codificação para atendimento do regulamento do ensino de graduação em relação às 18 semanas.

Para isso criamos novo código para as disciplinas de **Fertilidade do Solo (01230029)** e **Hidrologia (01190036)** e as cadastramos no currículo 6 (4 antes da recodificação automática – 18 semanas). Cadastramos os pré-requisitos, relacionados a nova codificação, assim como equivalência entre as disciplinas citadas e as de código 01230011 e 01190030, respectivamente.

Também atualizamos os pré-requisitos dos 6 componentes curriculares informados na tabela à fl. 505. Mencionamos, para que fique registrado, que as disciplinas informadas como pré-requisitos a serem excluídas para a disciplina de **Produção e Tecnologia de Sementes** não estavam de fato cadastradas como tal. Além da disciplina de **Agrometeorologia**, que se manteve, estava cadastrada como pré-requisito do componente curricular citado, a disciplina **Melhoramento Vegetal**, que foi excluída.

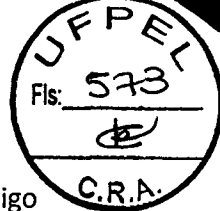
A alteração do número de créditos obrigatórios, em componentes curriculares optativos, do currículo 6 (4 antes da recodificação automática – 18 semanas) de 22 para 14 créditos já havia sido atendida, conforme despacho à fl. 566.

Codificamos o componente curricular **Trabalho de Conclusão de Curso I** e cadastramos no 8º semestre do currículo 6 do curso, conforme caracterização à fl. 526. Não observamos pré-requisito para o mesmo. Vale informar que não havia sido cadastrado anteriormente o componente curricular TCC I, caracterização à fl. 200 deste PPC, pois naquele documento não havia informação do departamento responsável.

Codificamos o componente curricular **Trabalho de Conclusão de Curso II** e cadastramos no 9º semestre do currículo 6 do curso, conforme caracterização à fl. 527. Dentre os pré-requisitos informados na caracterização, cadastramos apenas "TCC I", pois não é possível cadastrarmos dois tipos de pré-requisitos no sistema acadêmico, nem seria possível cadastrar como pré-requisito "faltar no máximo 10 créditos em disciplinas obrigatórias".

Codificamos a disciplina **Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas (01210049)** e a cadastramos no rol de optativas do currículo 6 do curso de Agronomia, assim como seu pré-requisito, conforme caracterização à fl. 534.

Codificamos a disciplina **Epidemiologia de Doenças de Plantas (01200026)** com a distribuição de carga horária de 2-0-2, conforme caracterização à 538 e a cadastramos no rol



de optativas do currículo 6 do curso de Agronomia, excluindo a disciplina de código 01200013. Registramos também o pré-requisito da disciplina, informado na caracterização.

Da mesma forma codificamos a disciplina **Ácaros de Importância Agrícola (01200027)** com a carga horária de 4 créditos (2-0-2), conforme caracterização à 543 e a cadastramos no rol de optativas do currículo 6 do curso de Agronomia, excluindo a disciplina de código 01200020. Registramos também o pré-requisito da disciplina, informado na caracterização.

Não atendemos o ponto que solicita **"Exclusão de disciplinas optativas"**, à fl. 505, por não identificá-lo no parecer da CEC no memorando 1002. Questionamos se podemos atendê-lo.

Também questionamos se devemos alterar o cadastro da disciplina de **Economia Ambiental**, que foi cadastrada anteriormente conforme os planos de ensino anexos às fls. 493 à 497 deste PPC (pode-se verificar no despacho à fl. 502), com 2 cr., 1-0-1, e que agora, com a inclusão da caracterização às fls. 529 à 531, observa-se a distribuição de carga horária de 2-0-0.

Aguardamos retorno para a conclusão do cadastro das alterações na matriz curricular, versão 6, do curso de Agronomia.

Em 03 de abril de 2019.

Atenciosamente,

Cristina Bonow Rodrigues
Chefe do Núcleo
Currículos e Históricos
CRA-PRG-UFPEl



544

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

Memo.1003/2019/CEC-PRE

Em 04 de abril de 2018.

À Coordenação de Ensino e Currículo

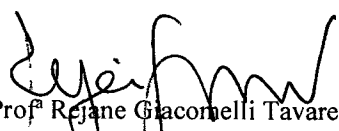
Assunto: Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia-Adequações pontuais.

Encaminhamos o memorando nº 02/2018, à folha 505 do processo nº 23110.002295/2017-63 da Coordenação do Curso de Agronomia para atendimento quanto às alterações pontuais no projeto pedagógico do referido Curso.

Em relação aos questionamentos apresentados pela Coordenação de Registros Acadêmicos-CRA, à folha 573 e à "Exclusão de disciplinas optativas", informamos que não recebemos do Curso nenhuma solicitação formalizada contrária ao pedido apresentado no memorando nº 02/2018, à folha 505 do referido processo. Desta forma, considerando as atas anexadas e o explicitado acima, *presumimos que há a necessidade da realização da alteração supracitada.*

Porém, no que concerne à disciplina de "Economia Ambiental", consideramos importante a confirmação da informação com o curso, já que a questão trata-se de distribuição da carga horária.

Atenciosamente,


Profª Rejane Giacometti Tavares
Chefe do Núcleo dos Bacharelados Tecnologias e Estágio CEC/PRE/UFPEL

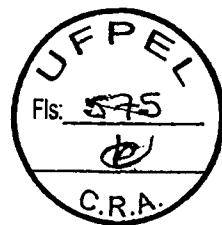

Eliane de Souza Sabatini
Pedagoga
CEC/PRE

Encaminho à CRA para procedimentos pertinentes,
Maia Feres
04/04/2019.

Após procedimentos pertinentes no CRA,
encaminho ao curso para atendimento
à questão que versa sobre a disciplina
de 'Economia Ambiental'.

Mara Feres
04/04/2019.

Ao colegiado de curso,



Atendemos as solicitações encaminhadas pelo colegiado de curso através do memorando 02/2018, conforme informações do despacho deste núcleo da CRA, às fls. 572 e 573.

Atendemos, também, observando o memorando 1003/2019/CEC-PRE à fl. 574, a solicitação de exclusão de algumas optativas, não realizado anteriormente.

Após os procedimentos de cadastro, por este núcleo, restou o questionamento sobre o cadastro da disciplina de Economia Ambiental. A referida disciplina foi cadastrada, anteriormente, conforme os planos de ensino anexos às fls. 493 à 497 deste PPC (despacho sobre este cadastro encontra-se à fl. 502), com 2 cr., 1-0-1, porém a caracterização incluída neste PPC, às fls. 529 à 531, após o cadastro mencionado, informa a distribuição de carga horária de 2-0-0.

Questionamos se devemos criar nova codificação com a distribuição apresentada na caracterização supracitada ou se o código já cadastrado na matriz curricular, com a distribuição 1-0-1, será mantido. Neste último caso deverá ser incluída, no PPC, caracterização corrigida.

Em 17 de abril de 2019.

Atenciosamente,

Cristina Bonow Rodrigues

Chefe do Núcleo de Currículos e Históricos – CRA – PRE